



TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

TED nº03/2019

SECRETARIA NACIONAL DE CUIDADOS E PREVENÇÃO ÀS DROGAS (SENAPRED)

## **RELATÓRIO LECUCA**

### **META 4: ANÁLISE DE DADOS DAS 3 CAPITAIS**

**4.1 – ANÁLISE PRELIMINAR**

**4.2 – ANÁLISE DEFINITIVA**

SÃO PAULO

SETEMBRO /2022

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>META 4: ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>4</b>
<b>META 4 - ETAPA 4.1: ANÁLISE PRELIMINAR</b>	<b>4</b>
<b>RESULTADOS DESCRITIVOS SÃO PAULO</b>	<b>12</b>
<b>RESULTADOS DESCRITIVOS FORTALEZA</b>	<b>22</b>
<b>RESULTADOS DESCRITIVOS BRASÍLIA</b>	<b>32</b>
<b>META 4 - ETAPA 4.2: ANÁLISES DEFINITIVAS</b>	<b>43</b>

## APRESENTAÇÃO

O Termo de Execução Descentralizada nº 3/2019, firmado entre o Ministério da Cidadania e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) tem por objeto a execução de dois levantamentos populacionais: (i) o Terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD III), que se refere a um levantamento domiciliar, transversal, repetido e comparável com o LENAD I (2006) e LENAD II (2012), com amostra probabilística representativa da população brasileira de 14 anos ou mais, de todos os territórios do país; (ii) Levantamento de Cenas de Uso de Capitais (LECUCA), um levantamento transversal repetido, utilizando a metodologia tempo-localização para analisar o perfil de usuários em cenas de uso em 3 capitais brasileiras.

O presente relatório descreve a execução completa da **META 4 do LECUCA**, que compõe o andamento do Termo de Execução Descentralizada, apresentando os resultados analisados das 3 capitais participantes: São Paulo, Fortaleza e Brasília, conforme programadas no cronograma estabelecido no Plano de Trabalho, aprovado em dezembro/2021.

O documento completa os relatórios anteriores das Metas 1 a 3 onde foram descritas as etapas de planejamento, treinamento, coleta de dados piloto e coleta de dados definitiva de cada uma das capitais estudadas. Nesse relatório serão apresentados os resultados do censo populacional que estimou a quantidade de frequentadores em cada uma das cenas de uso investigada bem como os resultados obtidos através das entrevistas de amostras representativas de cada território. Os resultados serão apresentados, conforme estabelecido no plano de trabalho do TED, em duas etapas: 4.1-Análises preliminares e 4.2-Análises definitivas. Na primeira etapa serão apresentados os resultados do censo populacional e serão tabuladas as prevalências dos indicadores principais investigados em cada uma das capitais. A segunda etapa apresenta a comparação das cenas de uso entre as três capitais estudadas. Esse produto precede o relatório final do LECUCA, onde serão compilados os resultados principais advindos das três cenas de uso investigadas de forma compreensiva, incluindo também a discussão dos resultados bem como serão apresentados os resultados comparativos da série histórica do LECUCA em São Paulo.

## META 4: ANÁLISE DE DADOS

### META 4 - ETAPA 4.1: ANÁLISE PRELIMINAR

#### 4.1.1 Censo Populacional

O censo populacional foi realizado em cada uma das capitais investigadas, onde a contagem dos frequentadores das cenas de uso foi estimado utilizando a metodologia de Tempo-Localização, detalhada no relatório da Meta 3 do plano de trabalho do TED.

#### Cena de Uso São Paulo:

Em São Paulo a cena de uso é determinada a cada edição considerando os mesmos critérios desde 2016.

A quinta edição do LECUCA em São Paulo envolveu séries de contagens realizadas em junho de 2021, setembro de 2021 e abril de 2022.

Os resultados advindos dos 13 ciclos de contagens nos perímetros delimitados pelos critérios de determinação da cena de uso.



*Estimativas de frequentadores por horário e perímetro*

Estimativas por Horário	
Horários	Média de frequentadores
09:30	985
12:00	1336
15:00	815
17:30	1,720
Média geral	1,343

A padronização do método de contagem permite a determinação da comparação das dimensões da cena de uso nas diferentes edições do levantamento.

*Média de frequentadores, área ocupada e densidade demográfica*

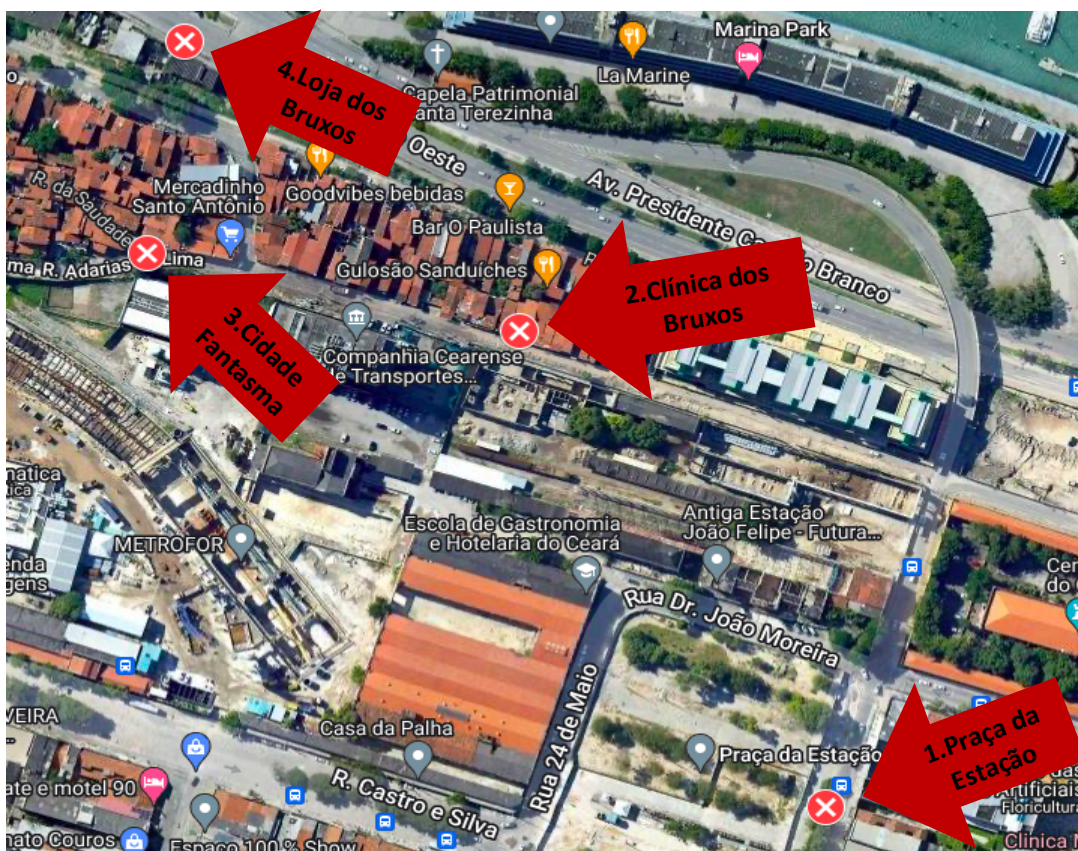
	Onda 1 2016	Onda 2 2017-1	Onda 3 2017-2	Onda 4 2019	Onda 5 2021
Média de frequentadores	709	1,861	414.3	1,680,2	1,343
Área total (m <sup>2</sup> )	4.607	7.200	2.000	8.020	4.110
Densidade demográfica	0.15	0.26	0.21	0.21	0.27

### Cena de Uso - Fortaleza

A contagem populacional da cena de uso em Fortaleza seguiu os mesmos critérios utilizados no LECUCA em São Paulo desde sua primeira edição em 2016, que é a verificação de no mínimo 15 usuários de crack parados (não em trânsito entre duas localidades), por pelo menos 3 dias consecutivos. A realização do estudo exploratório para a determinação do

território a ser estudado conforme os critérios pré-estabelecidos em Fortaleza foi descrito no Relatório da Meta 2- Fortaleza. O critério levou a delimitação de perímetros específicos do bairro Moura Brasil. Os 4 perímetros selecionados foram denominados: Praça da Estação, Clínica dos Bruxos, Cidade Fantasma e Loja dos Bruxos, conforme apresentado na imagem abaixo. A região também é chamada pelo nome “Oitão Preto” pelos moradores locais.

**Imagem: Perímetros delimitados no LECUCA - Fortaleza:**



Um total de 12 contagens foram realizadas por oito entrevistadores treinados, em dias e horários randomizados (amostragem TLS) entre agosto e setembro de 2021.

Conforme apresentado nas tabelas abaixo, observa-se a média de pessoas frequentando os pontos por horário e por local. Assim, entre agosto e setembro, a média geral de frequentadores nos perímetros estudados foi de 64 pessoas, havendo uma variação pequena entre os blocos de horários e maior entre os perímetros, com menor quantidade de

frequentadores no perímetro 1 (praça da estação). Não foram contabilizadas pessoas uniformizadas que estavam prestando serviços na região.

**Estimativa de frequentadores por perímetro:**

<b>Local</b>	<b>Média de frequentadores</b>
<b>1 - Praça da Estação</b>	8
<b>2 - Clínica dos Bruxos</b>	20
<b>3 - Cidade Fantasma</b>	25
<b>4 - Loja dos Bruxos</b>	11
<b>Média geral I</b>	64

**Estimativa de frequentadores por horário:**

<b>Horário</b>	<b>Média de frequentadores</b>
<b>09:00</b>	55
<b>12:00</b>	60
<b>15:00</b>	68

**Cena de Uso - Brasília**

Da mesma forma que nas demais capitais, a contagem populacional da cena de uso em Brasília seguiu os mesmos critérios utilizados no LECUCA em São Paulo desde sua primeira edição em 2016. Todavia, o estudo exploratório não englobou territórios de fora do Plano Piloto, que foram referidos por profissionais da região como sendo possíveis focos de



consumo e/ou tráfico de drogas. A verificação de no mínimo 15 usuários de crack parados (não em trânsito entre duas localidades), por pelo menos 3 dias consecutivos foi realizada dentro do plano piloto, conforme descrito no estudo exploratório no Relatório Brasília. O critério levou a delimitação da cena de uso no Centro Comercial Sul, denominado pela população local de “Buraco do Rato”.

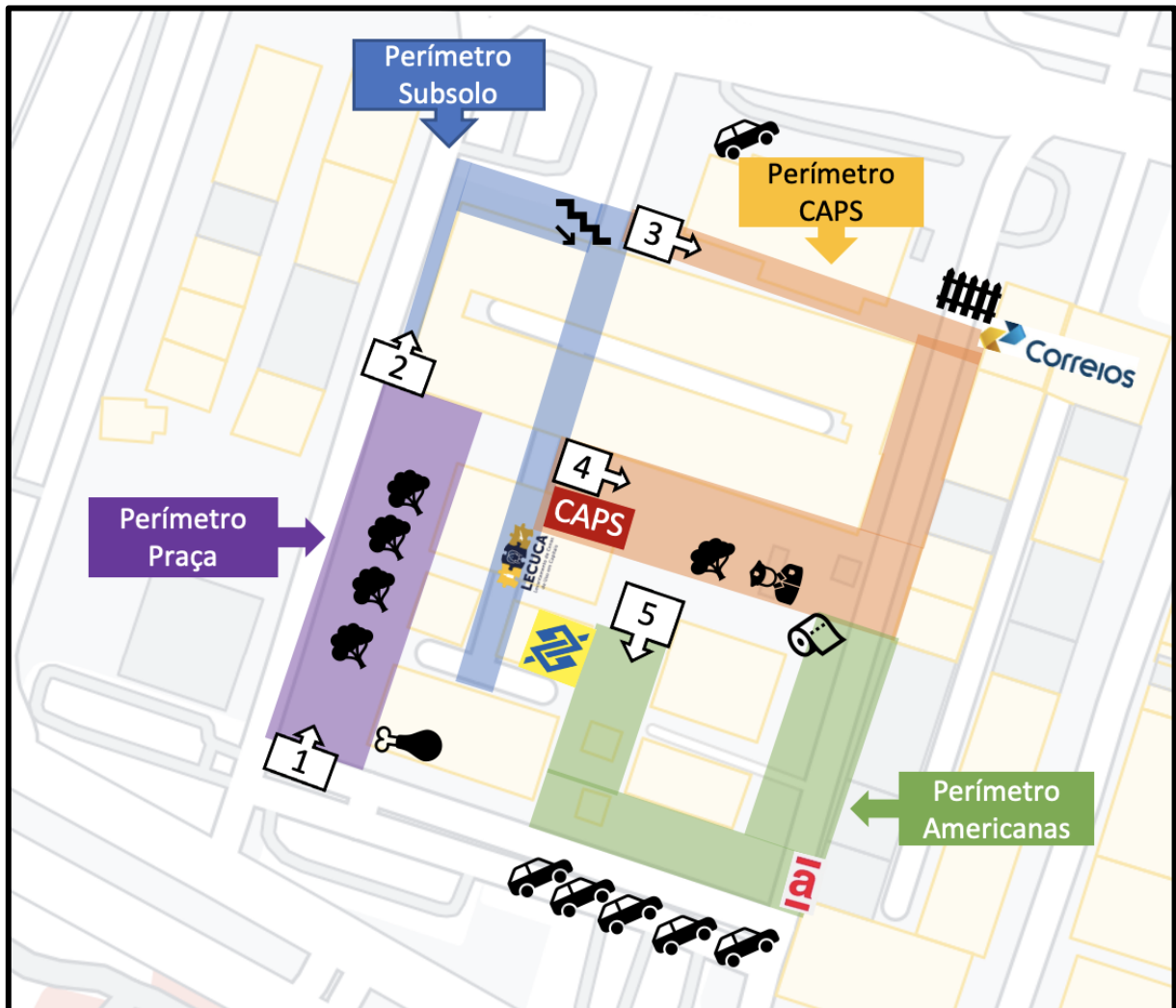
Fotinhos pontos de contagem

### Perímetros delimitados em Brasília





**Esquema de percursos para as contagens nos perímetros em Brasília:**



Como realizado nas demais capitais, Para o cumprimento da metodologia de amostragem do tipo Tempo-Localização, foram randomizados dias e horários. O procedimento de randomização foi realizado considerando dias e blocos de horários (11:00, 14:00, 17:00). Um total de 13 rodadas foram realizadas em Brasília.

Não foram contabilizadas pessoas uniformizadas que estavam prestando serviços na região.

Foram estimadas as médias de pessoas frequentando os perímetros por horário e por local.

Local	Média de frequentadores
Perímetro Praça	7
Perímetro Subsolo	3
Perímetro CAPS	20
Perímetro Lojas Americanas	6
Média geral	36

Horário	Média de frequentadores
11:00	32
14:00	33
17:00	41

Assim, a soma média total das pessoas nos perímetros estudados é de 36 pessoas, com uma variação significativa entre os perímetros (menor número de frequentadores principalmente no perímetro “subsolo” mas sem variação significativa entre os blocos de horários).

#### 4.1.2 Análise descritiva

Os resultados descritivos das três capitais investigadas compõem a etapa 4.1 da Meta 4 do LECUCA. Nessa etapa as prevalências serão apresentadas para cada indicador estudado, separadamente para cada uma das capitais.

As estimativas da análise preliminar serão apresentadas com a prevalência de cada variável seguida pelo seu erro padrão (EP) e limite inferior (LI) e limite superior (LS) do intervalo de confiança de 95% (IC95%). Cada variável será seguida pelo seu número de *não respostas* (NR), referente ao número de participantes que recusaram responder aquela questão em particular. A tabela abaixo apresenta as amostras obtidas em cada uma das capitais com seu índice de resposta (proporção de indivíduos que aceitaram participar da entrevista entre todos convidados).

	São Paulo	Fortaleza	Brasília
Amostra	357		
Índice de resposta	75%	%	%

Conforme descrito previamente nos relatórios das metas 2 e 3, os critérios de amostragem são os mesmos desde a primeira edição do estudo, onde são abordados todos os frequentadores presentes nos perímetros estudados, nos dias e horários sorteados, exceto os que preenchiam algum dos seguintes critérios:

Critérios de exclusão:

- Indivíduos usando crack no momento da abordagem;
- Usuários em pico de efeito do crack;
- Usuários apresentando comportamentos agressivos ou agitados;
- Usuários desacordados.

Os resultados descritivos serão apresentados separando todas as variáveis em quatro grandes domínios:

- A. Características sociodemográficas
- B. Indicadores de vulnerabilidade, inserção e rede de suporte social
- C. Indicadores de saúde
- D. Uso de serviços da rede socioassistencial

## RESULTADOS DESCRITIVOS SÃO PAULO

Os resultados preliminares de São Paulo compreendem os dados obtidos na quinta onda do levantamento realizado na cena de uso paulistana, com coleta entre Junho e Setembro de 2021, conforme metodologia descrita nos relatórios das Metas 2 e 3.

A amostra obtida em São Paulo foi de 357 participantes, com índice de resposta de 75%.

### A. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Variável	Prevalência	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>Amostra total = 355</b>				
<b>Sexo</b> NR= 2				
Masculino	73,8	2,33	68,96	78,13
Feminino	22,54	2,22	18,47	27,19
Transgênero	3,66	0,1	2,13	6,21
<b>Idade</b> NR= 49				
18-25	13,96	1,97	10,51	18,32
26-60	82,14	2,18	77,44	86,04
60 ou mais	3,9	1,1	2,22	6,75
<b>Cor</b> NR= 9				
Branco	25,86	2,35	21,52	30,74
Preto	25,29	2,33	20,98	30,14
Pardo	47,7	2,68	42,48	52,97

Amarelo	0,57	0,4	0,14	2,28
Indígena	0,57	0,4	0,14	2,28
<b>Estado Civil</b> NR= 1				
Solteiro	75,84	2,27	71,11	80,02
Separado/Divorciado	9,27	1,54	6,66	12,77
Casado / amasiado	12,36	1,74	9,32	16,22
Viúvo	2,53	0,83	1,32	4,8
<b>Nível de escolaridade</b> NR= 1				
Nunca estudou	1,69	0,68	0,76	3,71
Ensino fundamental/Primário incompleto	46,91	2,64	41,76	52,13
Ensino fundamental/primário completo	18,26	2,05	14,57	22,63
Ensino médio / secundário incompleto	13,76	1,83	10,55	17,76
Ensino médio / secundário completo	15,17	1,9	11,79	19,3
Ensino técnico/faculdade incompleto	2,81	0,88	1,51	5,15
Ensino técnico/faculdade completo	1,4	0,62	0,58	3,34
<b>Proveniência</b> NR= 3				
São Paulo Capital	55,08	2,64	49,85	60,21
Grande São Paulo	11,3	1,68	8,39	15,05
Interior de SP	6,78	1,34	4,58	9,93
Outro estado	25,14	2,31	20,88	29,94
Outro país	1,69	0,69	0,76	3,73
<b>Região</b>				
Centro	32,05	3,05	26,36	38,33
Zona Leste	23,93	2,79	18,87	29,85
Zona Oeste	13,68	2,25	9,82	18,73

Zona Norte	12,82	2,18	9,09	17,77
Zona Sul	12,82	2,18	9,09	17,77
Zona Sudeste	4,7	1,38	2,61	8,31

**B. INDICADORES DE VULNERABILIDADE, INSERÇÃO E REDE DE SUPORTE SOCIAL**

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>Atividade remunerada atual</b> NR= 25				
Sim	31,3	2,54	26,55	36,54
Não	68,7	2,54	63,46	73,45
<b>Histórico de atividade remunerada</b> NR= 43				
Sim	74,8	2,45	69,72	79,35
Não	25,2	2,45	20,65	30,27
<b>Há quanto tempo não trabalha</b> NR= 92				
Menos de 1 mês	7,6	1,62	4,91	11,43
De 1 mês a 1 ano	20,8	2,49	16,27	26,08
De 1 a 5 anos	30,9	2,84	25,65	36,79
De 5 a 10 anos	15,9	2,24	11,91	20,78
10 anos ou mais	24,9	2,66	20,05	30,49
<b>Fonte de renda</b> NR= 3				
Não possui nenhuma renda	53,1	2,65	47,88	58,27
Bolsa família	26,3	2,34	21,93	31,12
Seguro-desemprego				



Aluguel social	0,6	0,4	0,14	2,24
Auxílio emergencial	14,1	1,85	10,86	18,17
Renda básica emergencial	2,3	0,79	1,13	4,46
Renda informal	0,6	0,4	0,14	2,24
Aposentadoria	1,4	0,63	0,59	3,36
Outra fonte	1,7	0,69	0,76	3,73
<b>Renda total</b> NR= 25				
Nenhuma renda ou benefício	40,1	2,69	34,9	45,45
Até 1 salário-mínimo	54,2	2,73	48,81	59,53
De 1 a 2 salários-mínimos	4,2	1,1	2,51	7,01
De 2 a 3 salários-mínimos	0,9	0,52	0,29	2,77
3 ou mais salários-mínimos	0,6	0,42	0,15	2,39
<b>Moradia</b> NR= 1				
Moradia própria/ alugada/cedida	8,4	1,47	5,95	11,81
Moradia ocupada/invasão	1,1	0,56	0,42	2,96
Moradia em centro de acolhida	7,0	1,35	4,78	10,2
Moradia em hotel	7,9	1,43	5,48	11,17
Moradia em pensão	7,0	1,35	4,78	10,2
Moradia monitorada (URH)				
SIAT II	0,6	0,4	0,14	2,28
SIAT III	0,3	0,28	0,04	1,98
República, Moradia, Casa de passagem	1,4	0,62	0,58	3,34
Situação de rua	66,3	2,5	61,2	71,03
<b>Tempo na cena de uso</b> NR= 5				

Menos de um mês	4,6	1,11	2,8	7,3
De 1 mês a 1 ano	15,6	1,93	12,18	19,82
De 1 a 5 anos	22,4	2,22	18,37	27,12
De 5 a 10 anos	18,2	2,06	14,48	22,58
10 anos ou mais	39,2	2,6	34,22	44,42
<b>Origem</b> NR= 8				
Instituição de tratamento (CT/hospital)	2,9	0,89	1,54	5,25
Instituição acolhimento (albergue/hotel)	6,0	1,27	3,95	9,06
Outra instituição (recluso/fund. casa)	6,9	1,35	4,64	10,07
Própria casa ou de familiares	73,1	2,37	68,15	77,47
Já estava em situação de rua	8,3	1,48	5,83	11,72
Outro?	2,9	0,89	1,54	5,25
<b>Histórico de situação de rua antes do consumo de substância</b> NR= 12				
Não	64,9	2,57	59,72	69,80
Sim	35,1	2,57	30,20	40,28
<b>Eventos adversos recentes</b>				
Histórico de detenção NR= 31	52,2	2,77	46,7	57,54
Violência atual na região NR= 246	50,5	4,75	41,14	59,73
Prostituição NR= 31	35,3	2,65	30,26	40,64
<b>Eventos adversos precoces</b>				
Violência na infância NR= 31	19,9	2,21	15,94	24,65
Problemas com drogas na família NR= 31	35,0	2,64	29,97	40,33

<b>Contato com família</b> NR= 15				
Não	50,9	2,7	45,57	56,16
Sim	49,1	2,7	43,83	54,43
<b>Contato em situação de emergência</b> NR= 35				
Não	41,0	2,74	35,73	46,47
Sim	59,0	2,74	53,53	64,27
<b>Rede de suporte</b> NR= 127				
Serviços no território	16,1	2,42	11,87	21,45
Outros serviços	5,2	1,47	2,98	8,99
Família	64,8	3,15	58,36	70,71
Conhecidos/amigos	20,0	2,64	15,3	25,7

### C. INDICADORES DE SAÚDE

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>CONSUMO SUBSTÂNCIAS</b>				
<b>Uso no último ano</b>				
Crack NR= 6	78,9	2,18	74,32	82,88
Cocaína aspirada NR= 6	37,9	2,59	32,95	43,1
Maconha NR= 3	62,2	2,58	56,96	67,07
Solvente inalante NR=	63,7	2,55	58,51	68,52
Álcool	9,7	1,52	6,14	12,18

NR= 2				
<b>Uso de serviço de emergência pelo consumo</b> NR= 25				
Não	73,5	2,42	68,46	77,98
Sim, no último ano	18,7	2,14	14,83	23,25
Sim, há mais de um ano	7,8	1,47	5,38	11,27
<b>TESTAGEM E CONTAMINAÇÃO IST</b>				
<b>Histórico de testagens</b>				
Tuberculose NR= 23	61,4	2,66	56,02	66,47
HIV NR= 23	59,3	2,69	53,91	64,44
Sífilis NR=24	60,7	2,68	55,29	65,79
Hepatite B NR= 24	43,8	2,72	38,59	49,24
Hepatite C NR= 23	43,4	2,71	38,17	48,8
<b>Histórico de contaminação</b>				
Tuberculose	25,4	3,04	19,85	31,81
HIV	14,7	2,51	10,35	20,32
Sífilis	26,7	3,11	21,05	33,3
Hepatite B	7,5	2,18	4,2	13,15
Hepatite C	6,2	2,00	3,24	11,56
<b>Histórico de tratamento</b>				
Tuberculose	92,3	3,7	80,85	97,15
HIV	82,8	7,01	63,68	92,93
Sífilis	92,6	3,56	81,51	97,26
Hepatite B	90,9	8,67	49,14	99,04

Hepatite C	55,6	16,56	21,02	85,45
<b>COVID 19</b>				
<b>Histórico de contaminação</b> NR= 20				
Não	89,9	1,64	86,2	92,71
Sim, confirmado com teste	5,0	1,19	3,15	7,98
Sim, suspeita (sem teste)	5,0	1,19	3,15	7,98
<b>Histórico de testagem</b> NR= 12				
Não	46,1	2,68	40,87	51,39
Sim	53,9	2,68	48,61	59,13
<b>Histórico de busca por atendimento / tratamento para COVID-19</b>				
Não	51,6	6,25	39,24	63,7
Sim, atendimento com internação	6,3	3,03	2,32	15,76
Sim, atendimento ambulatorial	42,2	6,17	30,56	54,75
<b>Histórico vacinação</b> NR= 7				
Não	54,6	2,66	49,31	59,74
Sim	45,4	2,66	40,26	50,69
<b>QUANTAS DOSES</b> NR= 207				
Sim, parcial	24,7	3,52	18,38	32,25
Sim, completa	75,3	3,52	67,75	81,62
<b>SAÚDE DA MULHER</b>				
<b>Histórico de problemas na gestação</b>				
Sim	56,6	6,81	42,79	69,46
<b>Histórico de problemas na gestação</b>				
Prematuro	36,4	6,49	24,57	50,06

NR= 26				
Abaixo do peso NR= 28	16,4	4,99	8,61	28,89
Natimorto NR= 28	3,6	2,52	0,88	13,79
Complicações com demanda de UTI NR= 28	5,5	3,06	1,72	15,95
Aborto (natural ou provocado) NR= 28	10,9	4,2	4,89	22,57
<b>Acesso a testagem</b> NR= 30				
Não	35,3	6,69	23,24	49,56
Sim	64,7	6,69	50,44	76,76
<b>INDICADORES DE SAÚDE MENTAL</b> NR= 31				
Autolesão	22,1	2,3	17,9	26,93
Pensamento suicida	38,3	2,69	33,2	43,76
Tentativa de suicídio	30,1	2,54	25,31	35,28
Quadro psicótico	39,3	2,7	34,09	44,69

#### D. USO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E ESTÁGIO MOTIVACIONAL

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
Histórico de tratamentos				
<b>USO DA RAPS (vida)</b>				
Hospitais Gerais NR= 7	70,6	2,44	65,57	75,13
Hospitais psiquiátricos NR= 12	20,9	2,19	16,89	25,5



Posto de saúde/Unidade Básica da Saúde (UBS) Programa de saúde da família (PSF) NR= 11	50,6	2,69	45,3	55,84
CAPS-AD NR= 14	21,6	2,22	17,53	26,26
CAPS Normal NR= 15	12,9	1,81	9,7	16,86
SIAT / REDENÇÃO NA RUA NR= 15	16,7	2,02	13,07	21,01
Profissional ou clínica particular NR= 15	1,8	0,79	0,71	3,86
Alcoólicos Anônimos NR= 15	9,4	1,57	6,69	12,95
Narcóticos Anônimos NR= 13	14,5	1,9	11,18	18,68
Algum outro programa de tratamento NR= 15	1,5	0,61	0,65	3,47
Comunidades Terapêuticas NR= 15	16,1	1,99	12,55	20,38
Entidades Religiosas NR= 14	14,3	1,89	10,96	18,42
<b>MOTIVAÇÃO PARA MUDANÇA</b> NR= 16				
Estágio pré-contemplativo (0 a 2)	9,7	1,6	6,95	13,32
Estágio contemplativo (3 a 6)	26,4	2,39	21,97	31,35
Estágio de planejamento (7 e 9)	21,7	2,23	17,63	26,41
Estágio de ação (10)	42,2	2,67	37,07	47,56
<b>HISTÓRICO DE MOTIVADORES</b> NR= 11				
Atividades ou serviços da região	9,0	1,54	6,36	12,47
Tratamento CAPS	12,4	1,77	9,34	16,36
Tratamento CT	9,0	1,54	6,36	12,47
Outro tratamento	2,3	1,16	0,81	4,56

Apoio família/ amigos	20,8	2,18	16,84	25,43
Nascimento de filho	11,6	1,72	8,58	15,39
Serviço religioso	9,3	1,56	6,61	12,8
Emprego / atividade remunerada	12,1	1,76	9,09	16,04
Problemas de saúde	8,1	1,47	5,64	11,49
Grupo de Mútua Ajuda (AA/NA/Outro)	4,3	2,63	1,09	7,08
Falta de dinheiro	10,7	1,66	7,84	14,43
Dificuldade de acesso a droga (distância)	3,5	1,98	0,98	6,02
Programa de incentivo com testagem	0,9	0,28	0,5	2,66
Esporte	4,9	3,07	1,16	7,77
Retorno para casa	8,1	1,47	5,64	11,49
Parceiro afetivo	11,0	1,68	8,09	14,75

## RESULTADOS DESCRITIVOS FORTALEZA

### A. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Variável	Prevalência	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>Amostra total = 140</b>				
<b>Sexo</b> NR= 2				
Masculino	68,8	3,94	60,57	76,06
Feminino	28,3	3,83	21,33	36,41
Transgênero	2,9	1,43	1,08	7,53
<b>Idade</b> NR= 2				
18-25	11,6	2,73	7,19	18,16

26-60	87,7	2,8	81,01	92,24
60 ou mais	0,7	0,72	0,1	5,04
<b>Cor</b> NR= 10				
Branco	10,0	2,63	5,87	16,54
Preto	35,4	4,19	27,59	44,05
Pardo	53,1	4,38	44,41	61,56
Amarelo	0,0			
Indígena	1,5	1,08	0,38	6,01
<b>Estado Civil</b> NR= 8				
Solteiro	71,2	3,94	62,84	78,35
Separado/Divorciado	11,4	2,76	6,94	18,07
Casado / amasiado	15,2	3,12	9,95	22,4
Viúvo	2,3	1,3	0,73	6,88
<b>Nível de escolaridade</b> NR= 9				
Nunca estudou	7,6	2,32	4,13	13,68
Ensino fundamental/Primário incompleto	48,1	4,37	39,6	56,7
Ensino fundamental/primário completo	17,6	3,32	11,91	25,12
Ensino médio / secundário incompleto	6,1	2,09	3,06	11,81
Ensino médio / secundário completo	15,3	3,14	10,03	22,56
Ensino técnico/faculdade incompleto	3,8	1,67	1,58	8,91
Ensino técnico/faculdade completo	1,5	1,07	0,38	5,97
<b>Proveniência</b> NR= 3				
Fortaleza	76,6	3,61	68,76	83,03
Grande Fortaleza	2,9	1,44	1,09	7,58
Interior de Ceará	9,5	2,5	5,56	15,73

Outro estado	11,0	2,67	6,68	17,44
Outro país	0,0			

**B. INDICADORES DE VULNERABILIDADE, INSERÇÃO E REDE DE SUPORTE SOCIAL**

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>Atividade remunerada atual</b> NR= 11				
Sim	41,1	4,33	32,86	49,84
Não	58,9	4,33	50,16	67,14
<b>Histórico de atividade remunerada</b> NR= 59				
Sim	74,1	4,87	63,3	82,55
Não	25,9	4,87	17,45	36,7
<b>Há quanto tempo não trabalha</b> NR= 62				
Menos de 1 mês	7,7	3,02	3,45	16,26
De 1 mês a 1 ano	26,9	5,02	18,14	37,98
De 1 a 5 anos	33,3	5,34	23,66	44,65
De 5 a 10 anos	9,0	3,24	4,29	17,83
10 anos ou mais	23,1	4,77	14,94	33,88
<b>Fonte de renda</b> NR= 10				
Não possui nenhuma renda	56,2	4,35	47,44	64,5
Bolsa família	17,7	3,35	12	25,3
Seguro-desemprego				
Aluguel social	2,3	1,32	0,74	6,98

Auxílio emergencial	16,2	3,23	10,73	23,59
Renda básica emergencial	2,3	1,32	0,74	6,98
Renda informal	1,5	1,08	0,38	6,01
Aposentadoria	1,5	1,08	0,38	6,01
Outra fonte	2,3	1,32	0,74	6,98
<b>Renda total</b> NR= 11				
Nenhuma renda ou benefício	27,9	3,95	20,79	36,34
Até 1 salário-mínimo	55,0	4,38	46,31	63,47
De 1 a 2 salários-mínimos	13,2	2,98	8,31	20,26
De 2 a 3 salários-mínimos	0,8	0,77	0,11	5,39
3 ou mais salários-mínimos	3,1	1,53	1,16	8,04
<b>Moradia</b> NR= 10				
Moradia própria/ alugada/cedida	46,9	4,38	38,44	55,59
Moradia ocupada/invasão	4,6	1,84	2,07	9,96
Moradia em hotel	1,5	1,08	0,38	6,01
Moradia em pensão	4,6	1,84	2,07	9,96
Barraco	8,5	2,44	4,72	14,71
Situação de rua	33,9	4,15	26,18	42,47
<b>Tempo na cena de uso</b> NR= 12				
Menos de um mês	1,6	1,1	0,39	6,11
De 1 mês a 1 ano	14,1	3,07	9	21,3
De 1 a 5 anos	29,7	4,04	22,36	38,24
De 5 a 10 anos	11,7	2,84	7,15	18,61
10 anos ou mais	43,0	4,38	34,61	51,75

<b>Origem</b> NR= 46				
Instituição de tratamento (CT/hospital)	3,2	1,81	1,02	9,56
Instituição acolhimento (albergue/hotel)	4,3	2,08	1,59	10,92
Outra instituição (recluso/fund. casa)	3,2	1,81	1,02	9,56
Própria casa ou de familiares	75,5	4,43	65,72	83,25
Já estava em situação de rua	12,8	3,44	7,34	21,28
Outro?	1,1	1,06	0,15	7,34
<b>Histórico de situação de rua antes do consumo de substância</b>				
Não	76,7	3,86	68,18	83,44
Sim	23,3	3,86	16,56	31,82
<b>Eventos adversos recentes</b>				
Histórico de detenção NR= 18	68,0	4,22	59,17	75,76
Violência atual na região NR= 92	45,8	7,19	32,09	60,25
Prostituição NR= 18	45,1	4,5	36,41	54,06
<b>Eventos adversos precoces</b>				
Violência na infância NR= 18	21,3	3,71	14,88	29,56
Problemas com drogas na família NR= 17	43,1	4,47	34,56	52,05
<b>Contato com família</b> NR= 45				
Não	54,7	5,11	44,54	64,55
Sim	45,3	5,11	35,45	55,46
<b>Contato em situação de emergência</b> NR= 20				
Não	50,0	4,56	41,06	58,94



Sim	50,0	4,56	41,06	58,94
<b>Rede de suporte</b> NR= 60				
Serviços no território	7,5	2,94	3,37	15,88
Outros serviços	3,8	2,12	1,19	11,17
Família	65,0	5,33	53,8	74,76
Conhecidos/amigos	42,5	5,53	32,03	53,69

**C. INDICADORES DE SAÚDE**

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>CONSUMO SUBSTÂNCIAS</b>				
<b>Uso no último ano</b> NR= 1				
Crack	77,7	3,53	69,96	83,9
Cocaína aspirada	40,3	4,16	32,4	48,71
Maconha	71,2	3,84	63,08	78,19
Álcool	64,0	4,07	55,65	71,63
Solvente	10,1	2,56	6,02	16,38
<b>Uso de serviço de emergência pelo consumo</b> NR= 18				
Não	73,0	4,02	64,31	80,15
Sim, no último ano	9,8	2,7	5,64	16,61
Sim, há mais de um ano	17,2	3,42	11,45	25,05
<b>TESTAGEM E CONTAMINAÇÃO IST</b>				
<b>Histórico de testagens</b>				

Tuberculose NR= 10	53,9	4,37	45,17	62,3
HIV NR= 11	61,2	4,29	52,49	69,32
Sífilis NR= 10	47,7	4,38	39,18	56,34
Hepatite B NR= 10	36,2	4,21	28,3	44,83
Hepatite C NR= 10	32,3	4,1	24,77	40,89
<b>Histórico de contaminação</b>				
Tuberculose	30,0	5,48	20,3	41,9
HIV	8,9	3,2	4,23	17,62
Sífilis	16,1	4,67	8,79	27,72
Hepatite B	0,0			
Hepatite C	0,0			
<b>Histórico de tratamento</b>				
Tuberculose	100,0	0	-	-
HIV	85,7	13,23	29,92	98,83
Sífilis	90,0	9,49	45,33	98,99
Hepatite B	0,0			
Hepatite C	0,0			
<b>COVID 19</b>				
<b>Histórico de contaminação NR= 10</b>				
Não	80,0	3,51	72,16	86,06
Sim, confirmado com teste	10,8	2,72	6,45	17,44
Sim, suspeita (sem teste)	9,2	2,54	5,29	15,63
<b>Histórico de testagem NR= 9</b>				

Não	69,5	4,02	60,98	76,8
Sim	30,5	4,02	23,2	39,02
<b>Histórico de busca por atendimento / tratamento para COVID-19</b>				
Não	72,2	7,47	54,99	84,7
Sim, atendimento com internação	8,3	4,61	2,6	23,62
Sim, atendimento ambulatorial	19,4	6,6	9,31	36,21
<b>Histórico vacinação NR= 12</b>				
Não	75,0	3,83	66,7	81,8
	25,0	3,83	18,2	33,3
<b>DOSE</b>				
Sim, parcial	59,4	8,68	41,23	75,28
Sim, completa	40,6	8,68	24,72	58,77
<b>SAÚDE DA MULHER</b>				
<b>Histórico de problemas na gestação</b>				
Sim	73,3	8,07	54,17	86,48
<b>Histórico de problemas na gestação NR= 9</b>				
Prematuro	16,7	6,8	6,84	35,26
Abaixo do peso	0,0			
Natimorto	10,0	5,48	3,1	27,84
Complicações com demanda de UTI	0,0			
Aborto (natural ou provocado)	63,3	8,8	44,32	78,94
<b>Acesso a testagem NR= 11</b>				
Não	64,3	9,06	44,49	80,17
Sim	35,7	9,06	19,83	55,51

<b>INDICADORES DE SAÚDE MENTAL</b>				
NR= 18				
Autolesão	19,7	3,6	13,5	27,77
Pensamento suicida	37,7	4,39	29,49	46,7
Tentativa de suicídio	30,3	4,16	22,76	39,13
Quadro psicótico	24,6	3,9	17,7	33,08

**D. USO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E ESTÁGIO MOTIVACIONAL**

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
Histórico de tratamentos				
<b>USO DA RAPS (vida)</b>				
NR= 11				
Hospitais Gerais	55,8	4,37	47,07	64,21
Hospitais psiquiátricos	8,5	2,46	4,76	14,82
Posto de saúde/Unidade Básica da Saúde (UBS) Programa de saúde da família (PSF)	69,0	4,07	60,42	76,43
CAPS-AD	26,4	3,88	19,42	34,7
CAPS Normal	9,3	2,56	5,33	15,74
Centro de Convivência/Container de Banho	26,4	3,88	19,42	34,7
Profissional ou clínica particular	3,9	1,7	1,61	9,04
Alcoólicos Anônimos	4,7	1,85	2,09	10,04
Narcóticos Anônimos	4,7	1,85	2,09	10,04
Algum outro programa de tratamento	3,1	1,53	1,16	8,04
Comunidades Terapêuticas	10,9	2,74	6,5	17,57

Entidades Religiosas	9,3	2,56	5,33	15,74
<b>MOTIVAÇÃO PARA MUDANÇA</b> NR= 18				
Estágio pré-contemplativo (0 a 2)	18,9	3,54	12,81	26,87
Estágio contemplativo (3 a 6)	32,8	4,25	24,98	41,68
Estágio de planejamento (7 e 9)	17,2	3,42	11,45	25,05
Estágio de ação (10)	31,2	4,19	23,5	39,98
<b>HISTÓRICO DE MOTIVADORES</b>				
Atividades ou serviços da região	4,7	1,88	2,12	10,19
Tratamento CAPS	13,4	3,02	8,45	20,56
Tratamento CT	8,7	2,5	4,83	15,04
Apoio família/ amigos	14,2	3,09	9,08	21,46
Nascimento de filho	11,0	2,78	6,6	17,83
Serviço religioso	8,7	2,5	4,83	15,04
Emprego / atividade remunerada	19,7	3,53	13,61	27,6
Problemas de saúde	14,2	3,09	9,08	21,46
Grupo de Mútua Ajuda (AA/NA/Outro)	3,9	1,73	1,63	9,18
Falta de dinheiro	23,6	3,77	16,98	31,86
Dificuldade de acesso a droga (distância)	4,7	1,88	2,12	10,19
Esporte	3,9	1,73	1,63	9,18
Retorno para casa	5,5	2,03	2,63	11,18
Parceiro afetivo	9,5	2,6	5,41	15,98

## RESULTADOS DESCRITIVOS BRASÍLIA

### E. CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Variável	Prevalência	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>Amostra total = 82</b>				
<b>Sexo</b> NR= 1				
Masculino	72,5	4,99	61,56	81,27
Feminino	26,3	4,92	17,67	37,12
Transgênero	1,3	1,24	0,17	8,58
<b>Idade</b> NR= 0				
18-25	11,0	3,45	5,75	19,94
26-60	81,7	4,27	71,67	88,75
60 ou mais	7,3	2,88	3,28	15,51
<b>Cor</b> NR= 0				
Branco	15,9	4,03	9,36	25,59
Preto	34,2	5,24	24,6	45,18
Pardo	46,3	5,51	35,73	57,3
Amarelo	0,0			
Indígena	3,7	2,07	1,16	10,91
<b>Estado Civil</b> NR= 1				
Solteiro	69,1	5,13	58,12	78,33
Separado/Divorciado	9,9	3,31	4,96	18,7
Casado / amasiado	12,4	3,66	6,71	21,62
Viúvo	8,6	3,12	4,13	17,2



<b>Nível de escolaridade</b>				
NR= 0				
Nunca estudou	3,7	2,07	1,16	10,91
Ensino fundamental/Primário incompleto	46,3	5,51	35,73	57,3
Ensino fundamental/primário completo	9,8	3,28	4,9	18,48
Ensino médio / secundário incompleto	15,9	4,03	9,36	25,59
Ensino médio / secundário completo	14,6	3,9	8,43	24,2
Ensino técnico/faculdade incompleto	2,4	1,7	0,6	9,41
Ensino técnico/faculdade completo	7,3	2,88	3,28	15,51
<b>Proveniência</b>				
NR= 0				
Brasília	23,2	4,66	15,19	33,67
Região Administrativa	18,3	4,27	11,25	28,33
Outro estado	58,5	5,44	47,47	68,8
Outro país	0,0			
<b>Região de Brasília</b>				
Asa Sul	93,8	6,05	62,4	99,27
Asa Norte	6,3	6,05	0,73	37,6
Lago Sul	0,0			
Lago Norte	0,0			
<b>Região Administrativa</b>				
Gama	6,3	6,05	0,73	37,6
Taguatinga	18,8	9,76	5,56	47,47
Sobradinho	12,5	8,27	2,77	41,71
Planaltina	18,8	9,76	5,56	47,47
Ceilândia	12,5	8,27	2,77	41,71
Guará	6,3	6,05	0,73	37,6
Santa Maria	6,3	6,05	0,73	37,6

Recanto das Emas	6,3	6,05	0,73	37,6
São Sebastião	6,3	6,05	0,73	37,6
Cruzeiro	6,3	6,05	0,73	37,6

**F. INDICADORES DE VULNERABILIDADE, INSERÇÃO E REDE DE SUPORTE SOCIAL**

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>Atividade remunerada atual</b> NR= 1				
Sim	29,6	5,07	20,6	40,59
Não	70,4	5,07	59,41	79,4
<b>Histórico de atividade remunerada</b> NR= 19				
Sim	76,2	5,37	63,92	85,25
Não	23,8	5,37	14,75	36,08
<b>Há quanto tempo não trabalha</b> NR= 21				
Menos de 1 mês	14,8	4,54	7,75	26,27
De 1 mês a 1 ano	16,4	4,74	8,94	28,14
De 1 a 5 anos	34,4	6,08	23,44	47,37
De 5 a 10 anos	16,4	4,74	8,94	28,14
10 anos ou mais	18,0	4,92	10,15	29,99
<b>Fonte de renda</b> NR= 1				
Não possui nenhuma renda	51,9	5,55	40,89	62,64
Bolsa família	38,3	5,4	28,23	49,42
Seguro-desemprego	0,0			

Aluguel social	0,0			
Auxílio emergencial	2,5	1,72	0,61	9,52
Renda básica emergencial	0,0			
Renda informal	0,0			
Aposentadoria	4,9	2,41	1,84	12,6
Outra fonte	2,5	1,72	0,61	9,52
<b>Renda total</b> NR= 6				
Nenhuma renda ou benefício	30,3	5,27	20,88	41,64
Até 1 salário-mínimo	51,3	5,73	40,02	62,48
De 1 a 2 salários-mínimos	10,5	3,52	5,29	19,85
De 2 a 3 salários-mínimos	4,0	2,23	1,26	11,73
3 ou mais salários-mínimos	4,0	2,23	1,26	11,73
<b>Moradia</b> NR= 1				
Moradia própria/ alugada/cedida	22,2	4,62	14,37	32,72
Moradia ocupada/invasão	1,2	1,23	0,17	8,47
Unidade de Acolhimento ou outro serviço	3,7	2,1	1,18	11,03
Moradia em hotel	1,2	1,23	0,17	8,47
Moradia em pensão	0,0			
Barraco	0,0			
Moradia em pousada social/república/casa de passagem	1,2	1,23	0,17	8,47
Situação de rua	70,4	5,07	59,41	79,4
<b>Tempo na cena de uso</b> NR= 5				
Menos de um mês	9,1	3,28	4,34	18,05

De 1 mês a 1 ano	16,9	4,27	9,98	27,13
De 1 a 5 anos	20,8	4,62	13,04	31,46
De 5 a 10 anos	15,6	4,13	8,99	25,66
10 anos ou mais	37,7	5,52	27,44	49,11
<b>Origem</b> NR= 1				
Instituição de tratamento (CT/hospital)	1,2	1,23	0,17	8,47
Instituição acolhimento (albergue/hotel)	4,9	2,41	1,84	12,6
Outra instituição (recluso/fund. casa)	3,7	2,1	1,18	11,03
Própria casa ou de familiares	60,5	5,43	49,34	70,65
Já estava em situação de rua	13,6	3,81	7,61	23,06
Outro?	16,1	4,08	9,48	25,88
<b>Histórico de situação de rua antes do consumo de substância</b>				
Não	64,4	5,6	52,62	74,64
Sim	35,6	5,6	25,36	47,38
<b>Eventos adversos recentes</b>				
Histórico de detenção NR= 1	48,2	5,55	37,36	59,11
Violência atual na região NR= 1	40,0	9,8	22,3	60,76
Prostituição NR= 1	32,1	5,19	22,74	43,15
<b>Eventos adversos precoces</b>				
Violência na infância NR= 1	21,0	4,52	13,37	31,37
Problemas com drogas na família NR= 1	60,5	5,43	49,34	70,65
<b>Contato com família</b> NR= 2				

Não	36,3	5,37	26,36	47,46
Sim	63,8	5,37	52,54	73,64
<b>Contato em situação de emergência</b> NR= 1				
Não	11,1	3,49	5,82	20,17
Sim	88,9	3,49	79,83	94,18
<b>Rede de suporte</b> NR= 10				
Serviços no território	15,3	4,24	8,58	25,73
Outros serviços	8,3	3,26	3,74	17,54
Família	68,1	5,49	56,28	77,91
Conhecidos/amigos	25,0	5,1	16,23	36,45

#### G. INDICADORES DE SAÚDE

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
<b>CONSUMO SUBSTÂNCIAS</b>				
<b>Uso no último ano</b> NR= 1				
Crack	30,9	5,13	21,67	41,88
Cocaína aspirada	12,2	3,61	6,63	21,37
Maconha	41,5	5,44	31,2	52,53
Álcool	76,8	4,66	66,33	84,81
Solvente inalante	12,2	3,64	6,6	21,44
<b>Uso de serviço de emergência pelo consumo</b> NR= 10				

Não	48,6	5,89	37,15	60,22
Sim, no último ano	33,3	5,56	23,3	45,15
Sim, há mais de um ano	18,1	4,53	10,68	28,87
<b>TESTAGEM E CONTAMINAÇÃO IST</b>				
<b>Histórico de testagens</b>				
Tuberculose NR= 0	50,0	5,52	39,19	60,81
HIV NR= 0	59,8	5,42	48,68	69,92
Sífilis NR= 0	57,3	5,46	46,27	67,68
Hepatite B NR= 0	54,9	5,5	43,89	65,41
Hepatite C NR= 1	53,1	5,54	42,08	63,8
<b>Histórico de contaminação</b>				
Tuberculose	7,3	4,07	2,3	20,97
HIV	6,1	3,42	1,93	17,77
Sífilis	12,8	4,87	5,72	26,08
Hepatite B	6,7	3,72	2,1	19,24
Hepatite C	2,3	2,3	0,31	15,5
<b>Histórico de tratamento</b>				
Tuberculose	100,0	0	-	-
HIV	100,0	0	-	-
Sífilis	100,0	0	-	-
Hepatite B	100,0	0	-	-
Hepatite C	100,0	0	-	-
<b>COVID 19</b>				
<b>Histórico de contaminação</b>				

NR= 1				
Não	74,1	4,87	63,3	82,55
Sim, confirmado com teste	12,4	3,66	6,71	21,62
Sim, suspeita (sem teste)	13,6	3,81	7,61	23,06
<b>Histórico de testagem</b>				
NR= 1				
Não	33,3	5,24	23,83	44,42
Sim	66,7	5,24	55,58	76,17
<b>Histórico de busca por atendimento / tratamento para COVID-19</b>				
Não	36,4	10,26	18,52	58,95
Sim, atendimento com internação	9,1	6,13	2,09	31,86
Sim, atendimento ambulatorial	54,6	10,62	33	74,51
<b>Histórico vacinação</b>				
NR= 0				
Não	17,1	4,16	10,3	26,96
Sim	82,9	4,16	73,04	89,7
<b>DOSE</b>				
Sim, parcial	10,3	4	4,64	21,48
Sim, completa	89,7	4	78,52	95,36
<b>SAÚDE DA MULHER</b>				
<b>Histórico de problema na gestação</b>				
Sim	100,0	0	-	-
<b>Histórico de problemas na gestação</b>				
NR= 10				
Prematuro	27,3	13,43	7,66	62,89
Abaixo do peso	0,0			
Natimorto	9,1	8,67	0,96	50,86

Complicações com demanda de UTI	9,1	8,67	0,96	50,86
Aborto (natural ou provocado)	54,6	15,01	23,74	82,22
<b>Acesso a testagem</b> NR=				
Não	50,0	13,36	23,96	76,04
Sim	50,0	13,36	23,96	76,04
<b>INDICADORES DE SAÚDE MENTAL</b> NR= 1				
Autolesão	13,6	3,81	7,61	23,06
Pensamento suicida	43,2	5,5	32,75	54,32
Tentativa de suicídio	32,1	5,19	22,74	43,15
Quadro psicótico	40,7	5,46	30,48	51,88

#### H. USO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E ESTÁGIO MOTIVACIONAL

Variável	Prevalência (%)	EP	IC 95%	
			LI	LS
Histórico de tratamentos				
<b>USO DA RAPS (vida)</b> NR= 0				
Hospitais Gerais	85,4	3,9	75,8	91,57
Hospitais psiquiátricos	20,7	4,48	13,2	31,02
Posto de saúde/Unidade Básica da Saúde (UBS) Programa de saúde da família (PSF)	64,6	5,28	53,58	74,32
CAPS-AD	57,3	5,46	46,27	67,68
CAPS Normal	7,3	2,88	3,28	15,51
Centro de Convivência/Container de Banho	41,5	5,44	31,2	52,53



Profissional ou clínica particular	15,9	4,03	9,36	25,59
Alcoólicos Anônimos	24,4	4,74	16,2	34,98
Narcóticos Anônimos	18,3	4,27	11,25	28,33
Algum outro programa de tratamento	0,0			
Comunidades Terapêuticas	34,2	5,24	24,6	45,18
Entidades Religiosas	13,4	3,76	7,52	22,79
<b>MOTIVAÇÃO PARA MUDANÇA</b> NR= 12				
Estágio pré-contemplativo (0 a 2)	25,7	5,22	16,71	37,39
Estágio contemplativo (3 a 6)	20,0	4,78	12,11	31,21
Estágio de planejamento (7 e 8)	5,7	2,77	2,12	14,48
Estágio de ação (9 e 10)	48,6	5,97	36,95	60,35
<b>HISTÓRICO DE MOTIVADORES</b> NR= 1				
Atividades ou serviços da região	4,9	2,41	1,84	12,6
Tratamento CAPS	38,3	5,4	28,23	49,42
Tratamento CT	11,1	3,49	5,82	20,17
Outro tratamento	0,0			
Apoio família/ amigos	25,9	4,87	17,45	36,7
Nascimento de filho	13,6	3,81	7,61	23,06
Serviço religioso	14,8	3,95	8,54	24,48
Emprego / atividade remunerada	18,5	4,32	11,4	28,65
Problemas de saúde	9,9	3,31	4,96	18,7
Grupo de Mútua Ajuda (AA/NA/Outro)	13,6	3,81	7,61	23,06
Dificuldade de acesso a droga (distância)	4,9	2,41	1,84	12,6
Programa de testagem	1,2	1,23	0,17	8,47
Esporte	13,6	3,81	7,61	23,06

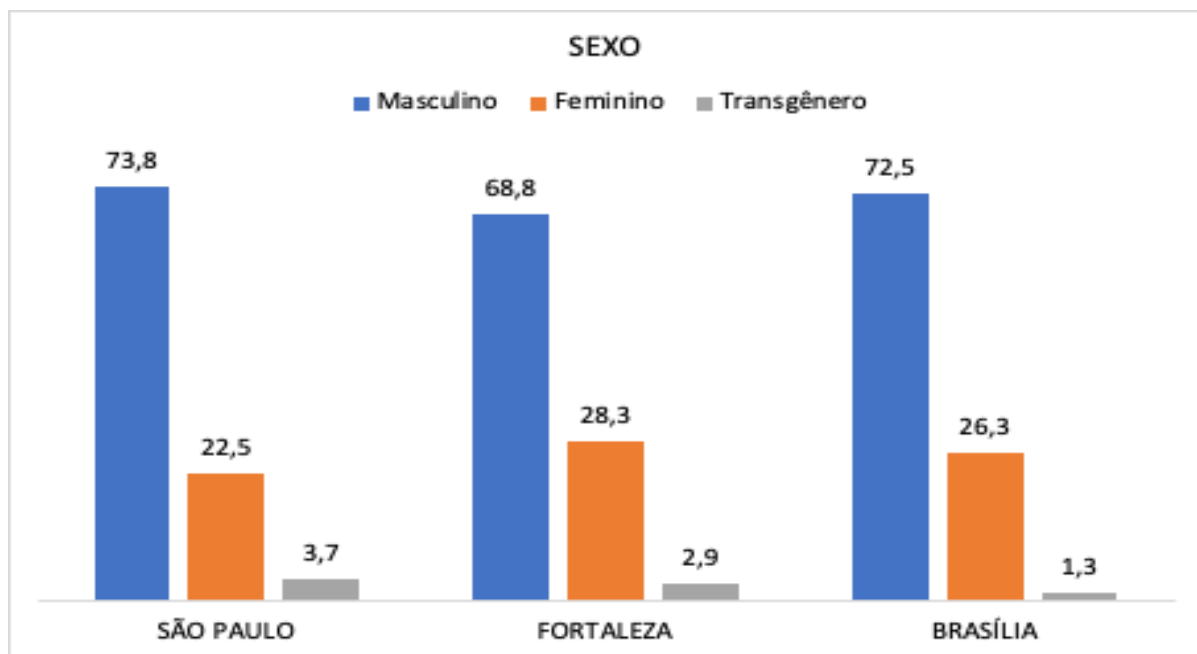
Retorno para casa	8,6	3,12	4,13	17,2
Parceiro afetivo	11,1	3,49	5,82	20,17

## META 4 - ETAPA 4.2: ANÁLISES DEFINITIVAS

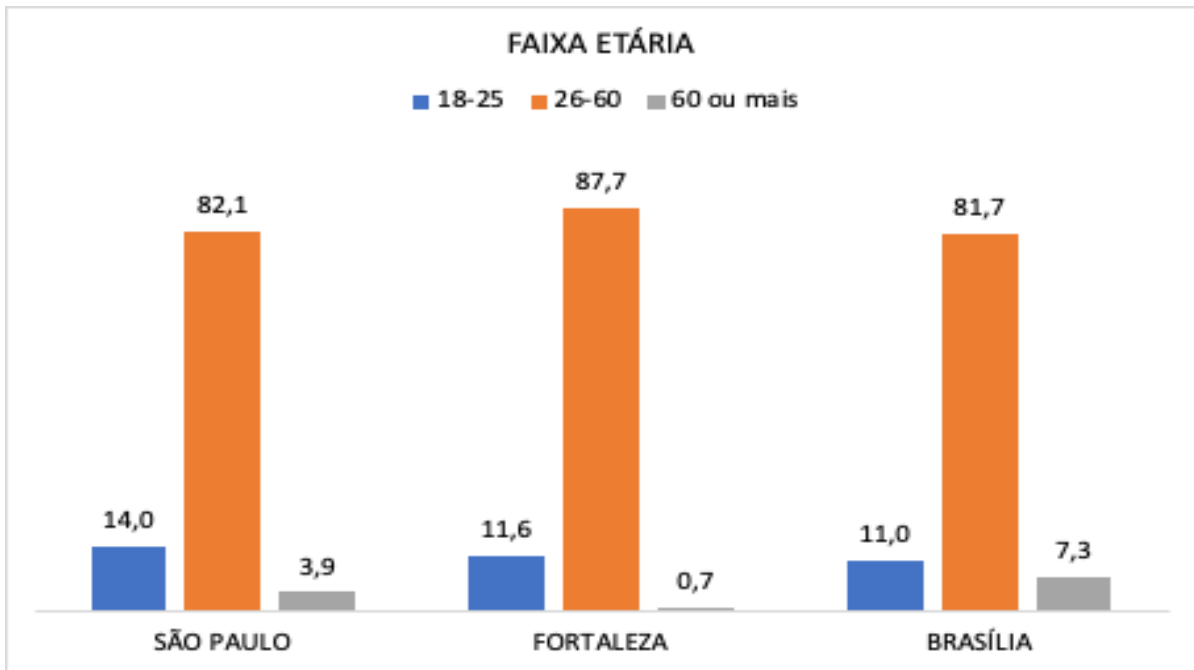
As análises apresentadas a seguir irão compilar os indicadores principais focando na comparação entre as três capitais estudadas. Todos os gráficos apresentam razões de prevalência considerando a amostra total descrita nas tabelas do tópico anterior. O detalhamento e aprofundamento da interpretação dos resultados será apresentado no relatório final do LECUCA.

### Características sociodemográficas

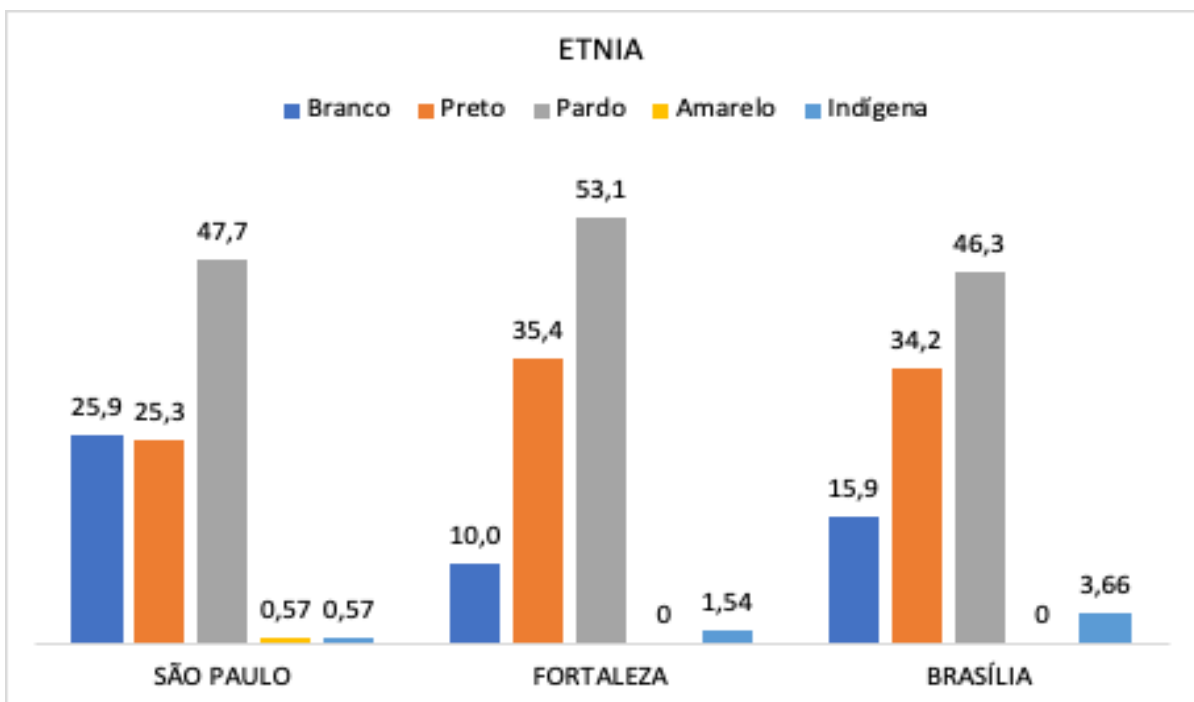
Não foram observadas diferenças relevantes quanto às proporções de sexo entre as três capitais estudadas, com uma menor proporção de indivíduos transgêneros em Brasília em relação à São Paulo e Fortaleza.



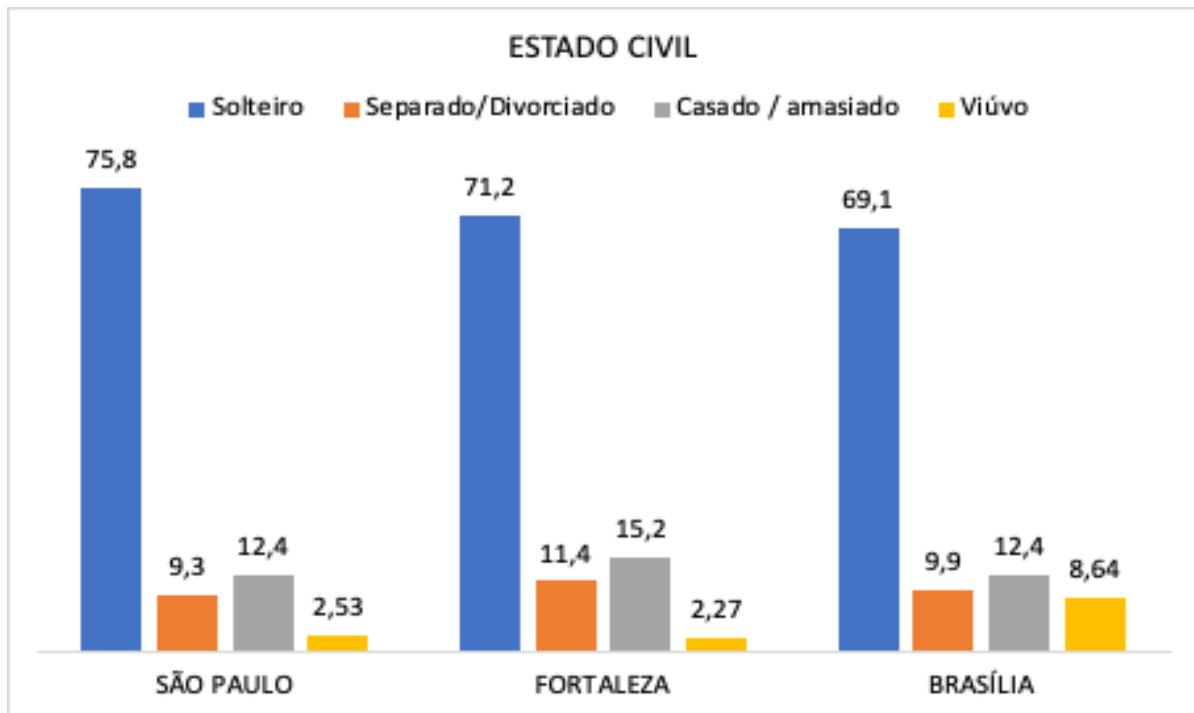
As três cenas de uso também não se diferenciam quanto a idade média dos participantes, que variou entre 36,4 a 42 anos. A proporção de indivíduos idosos foi menor em Fortaleza, com menos de 1% com 60 anos ou mais, e maior em Brasília com mais de 7%.



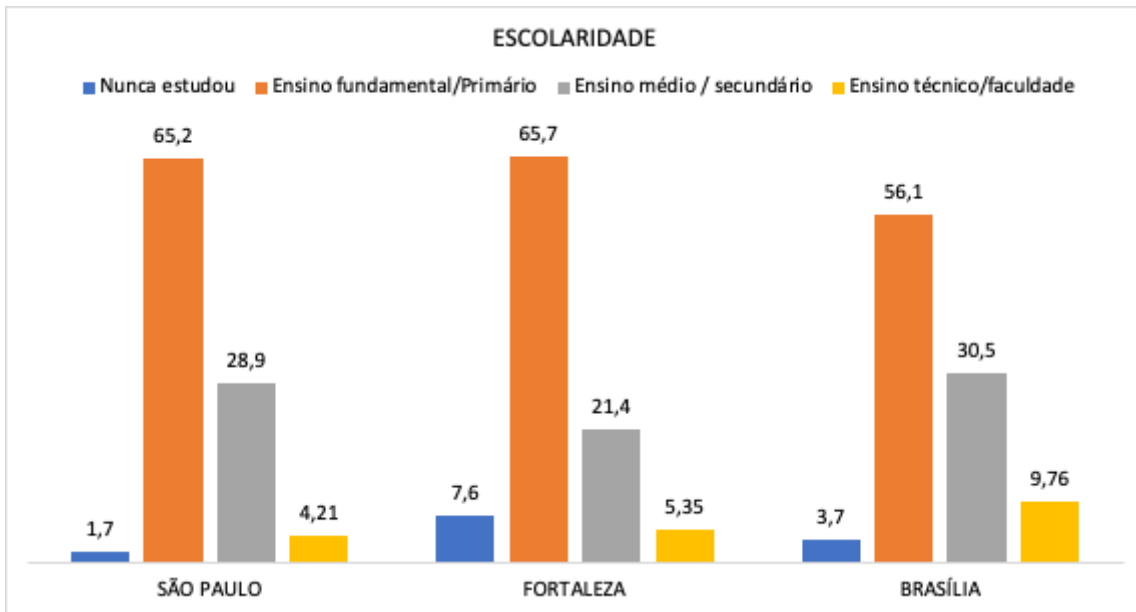
No que se refere à etnia, a cor parda foi igualmente prevalente nas três capitais. destaca-se a maior prevalência de indivíduos que se consideram de cor branca em São Paulo e uma maior prevalência de indivíduos com etnia indígena em Brasília em relação às outras capitais, que chega a quase 4%.



Como esperado, as capitais apresentaram índices igualmente altos de frequentadores solteiros, se destacando uma maior prevalência de frequentadores viúvos em Brasília (quase 9%).

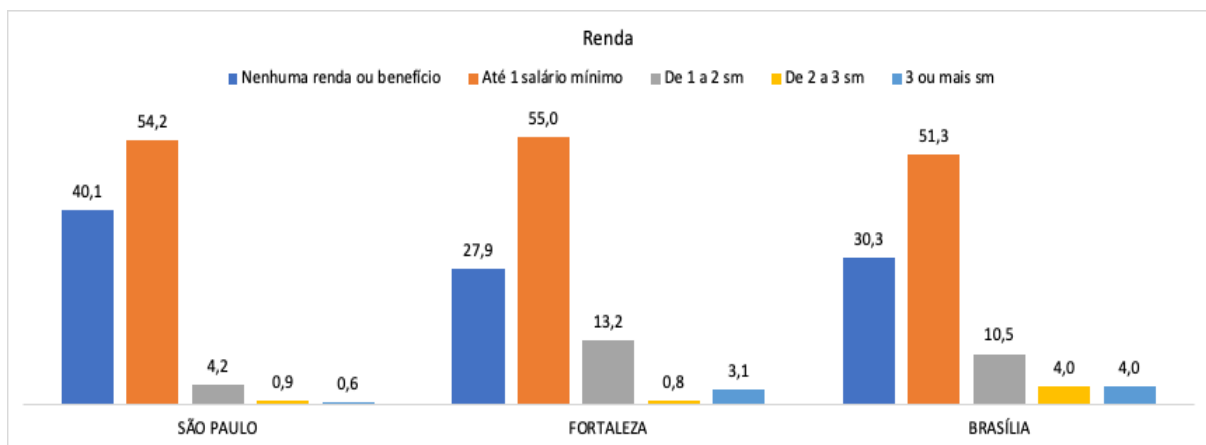


O nível de escolaridade seguiu um padrão semelhante nas três capitais, com a predominância de indivíduos que não atingiram o ensino médio. Brasília despontou com uma maior prevalência de frequentadores com maior escolaridade (40% com ensino médio, técnico ou superior).

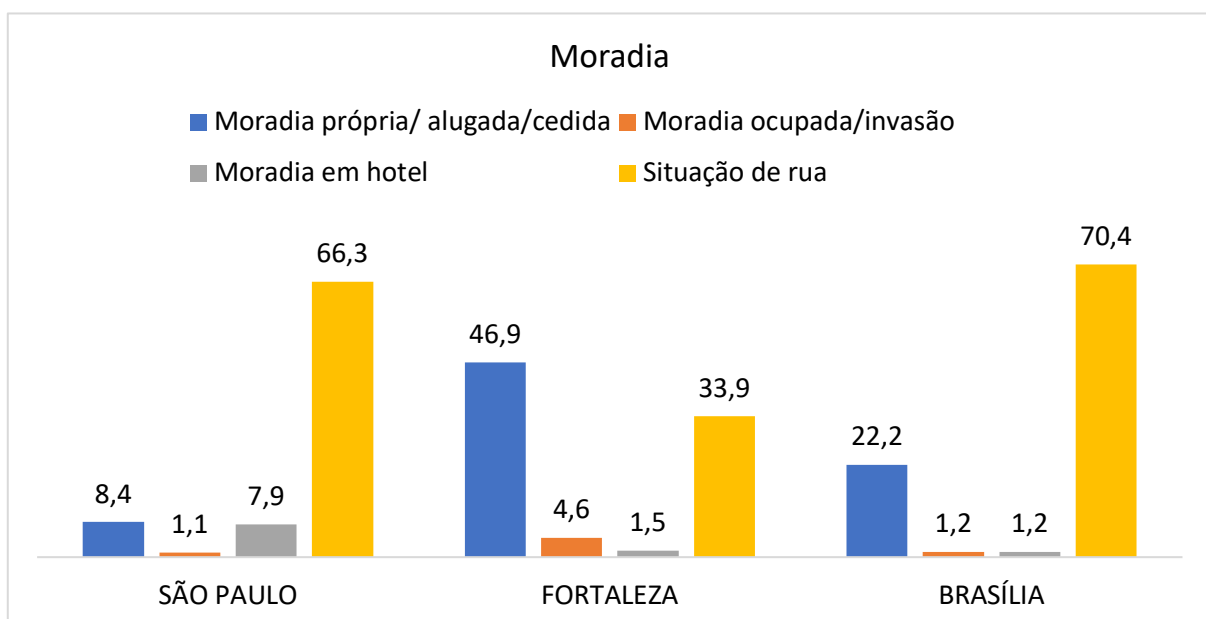


### Indicadores de vulnerabilidade rede de suporte social

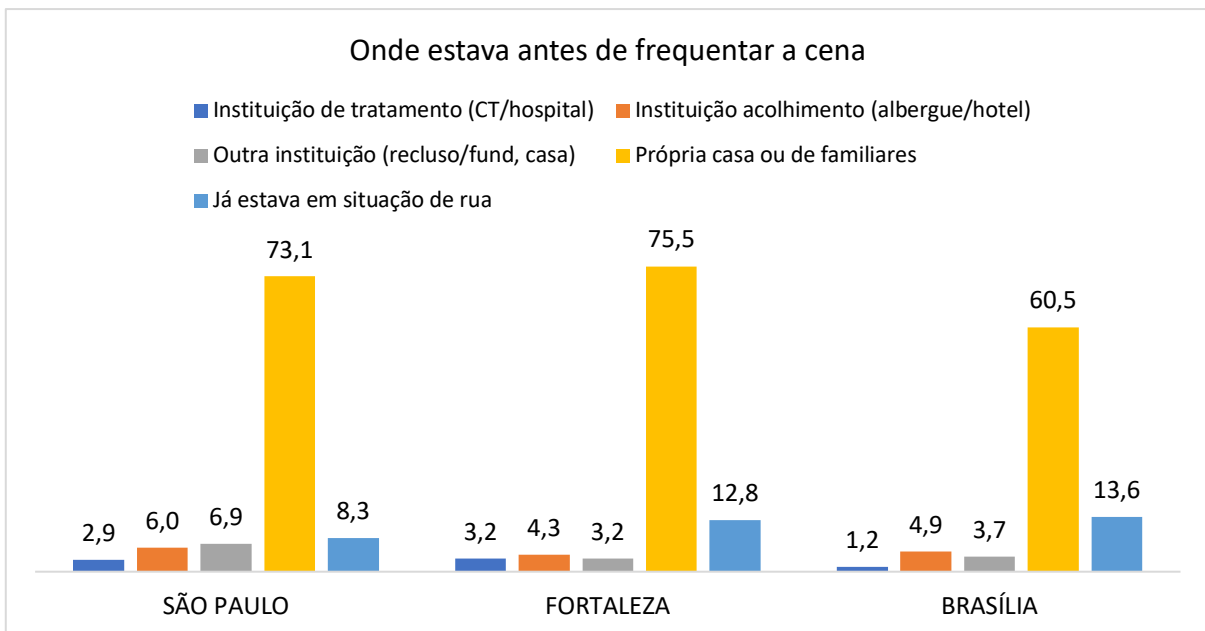
São Paulo apresenta o maior índice de frequentadores sem nenhuma fonte de renda ou benefício, enquanto quase 1 a cada 10 frequentadores em Brasília referem receber no mínimo 2 salários-mínimos.



As prevalências de frequentadores em situação de rua foram altas em São Paulo e Brasília. Destaca-se a alta proporção de frequentadores que referem ter moradia em Fortaleza.



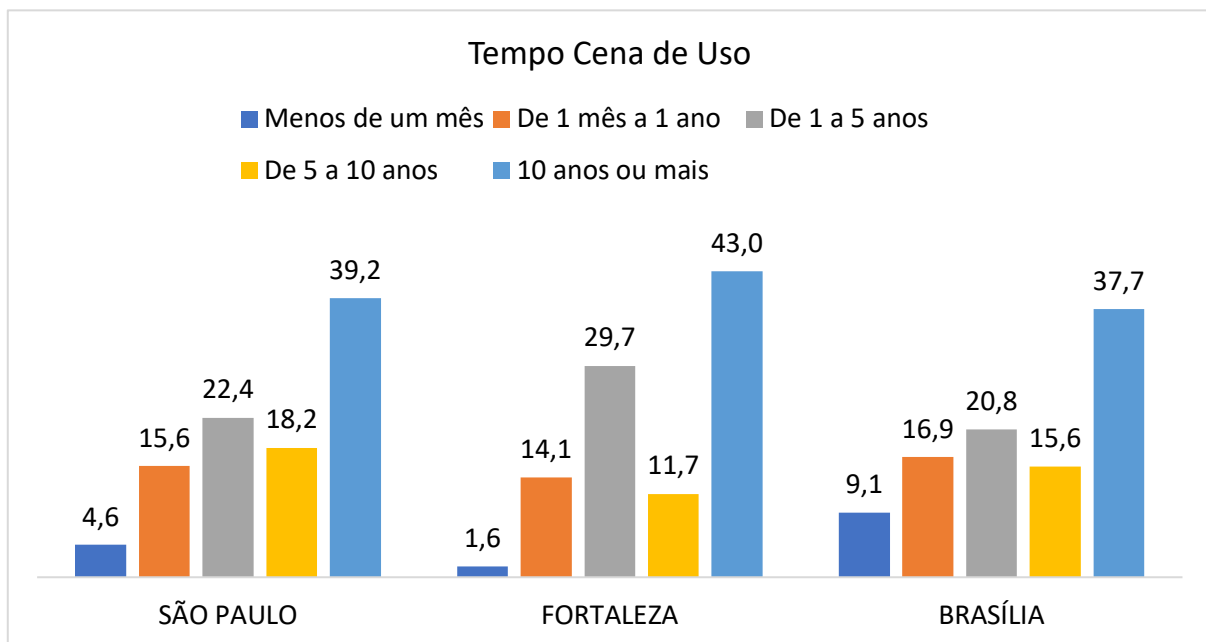
A procedência dos respondentes é um indicador relevante na elaboração de estratégias mais efetivas para a redução do influxo de novos frequentadores. A interpretação dos altos índices de indivíduos que referem ter vindo de suas casas e nunca terem estado em situação de rua antes de consumir crack será explorada no relatório final. Nessa etapa destacamos que, assim como observado em todas as séries históricas em São Paulo, as cenas de uso das capitais Fortaleza e Brasília também apresentam uma maioria de frequentadores que referem ter vindo de suas casas para a cena de uso. Esse indicador é confirmado também ao serem questionados sobre já terem estado em situação de rua antes de frequentar o território, onde são observados os índices.



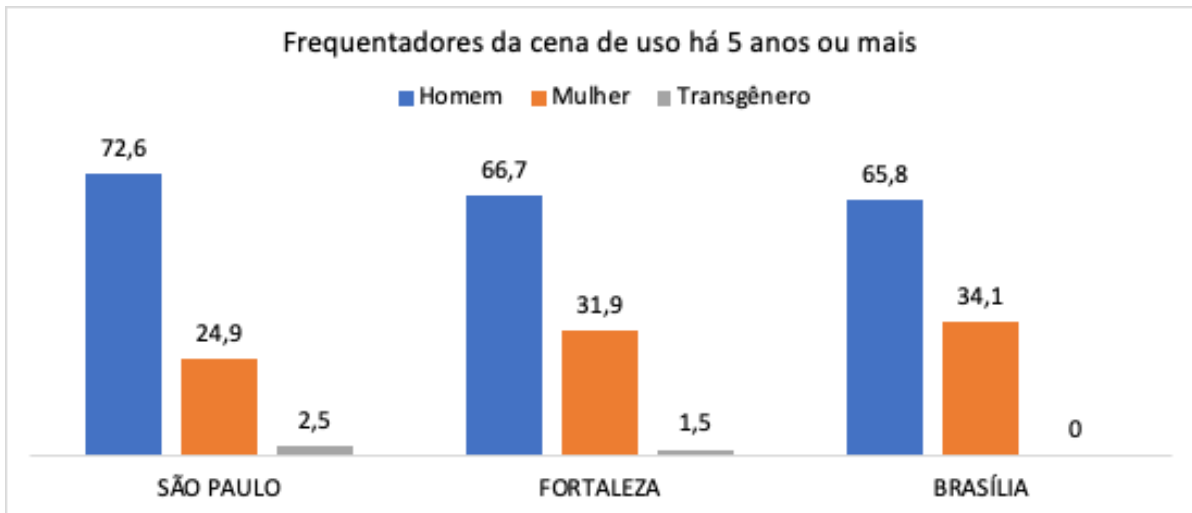
Os índices de frequentadores que referiram já estar em situação de rua antes de frequentar a cena de uso foram igualmente baixos nas três capitais, onde a maioria relatou ter vindo de suas casas ou de familiares. Tanto em São Paulo quanto em Brasília são observados pouco mais de um terço dos respondentes referindo ter estado em situação de rua antes da ida à cena de uso. Essa prevalência é ainda menor em Fortaleza.



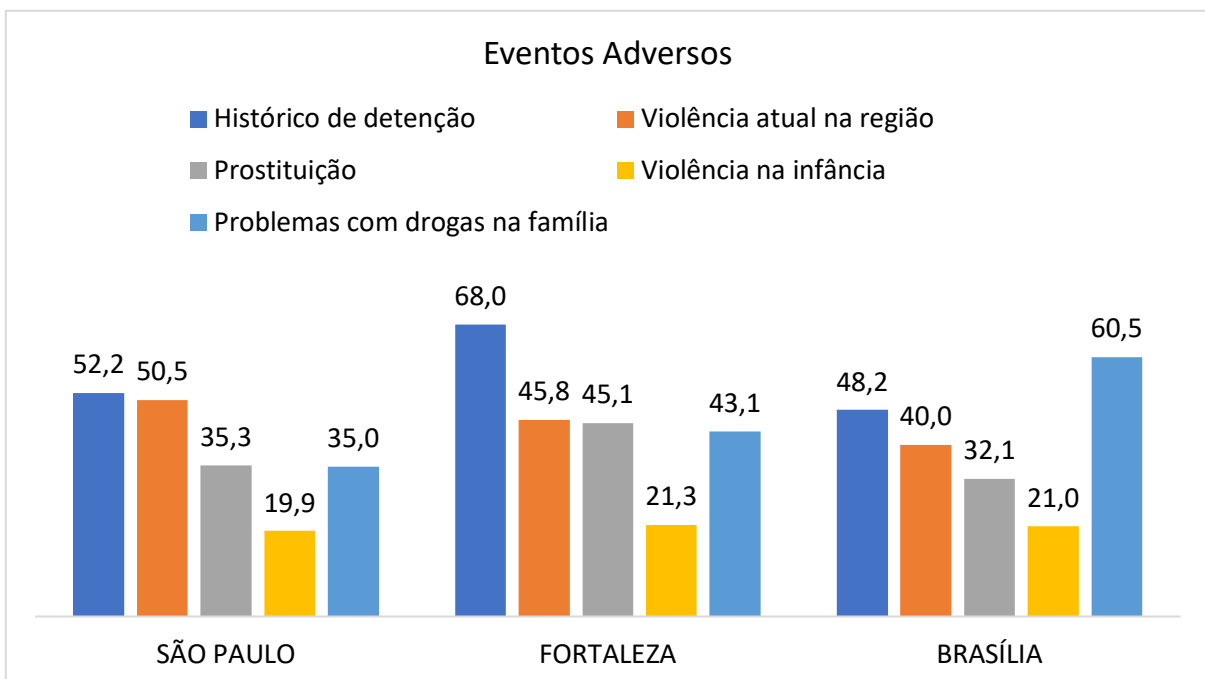
O tempo na cena de uso é um indicador que permite o monitoramento do influxo nos territórios. A proporção de novos frequentadores (até um ano na cena) é semelhante nas três capitais, com maior índice em Brasília.



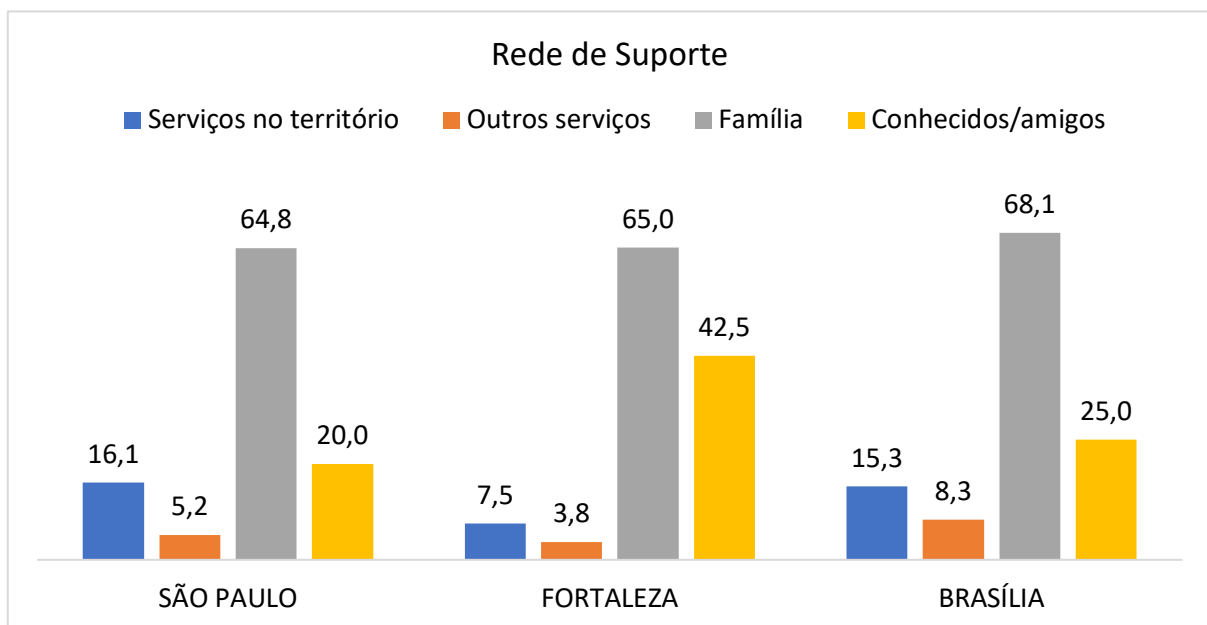
Destaca-se a alta proporção de indivíduos que frequentam as cenas de uso por pelo menos cinco anos, com maior prevalência entre homens em São Paulo atingindo quase 73%. Ainda que os homens tenham sempre os maiores tempos de permanência no território, a alta proporção de frequentadoras antigas em Brasília se destaca, com mais de um terço de mulheres no território há pelo menos 5 anos.



Quanto à exposição a eventos adversos (recentes ou na infância), o maior índice foi de detenção em Fortaleza, com a maioria (quase 70%). São Paulo apresentou os maiores índices de violência na região, com mais da metade referindo ocorrência de eventos, enquanto o problema com uso de drogas na família foi referido por mais da metade da amostra em Brasília (60.5%).



Os participantes foram questionados quanto a existência de vínculos que podem ser acionados num contexto de emergência para a obtenção de um indicador de rede de suporte social. A capital do Distrito Federal se destacou com maiores índices de acesso a algum tipo de suporte (88.9%), seguida por São Paulo (59%), enquanto Fortaleza teve metade dos respondentes referindo não ter ninguém com quem contar. Entre os que referiram possuir algum vínculo, a família foi a fonte de suporte mais mencionada nas três capitais, seguida por conhecidos e amigos. São Paulo foi a capital com maior proporção de frequentadores que referem ter profissionais de serviços da região como fonte de suporte.

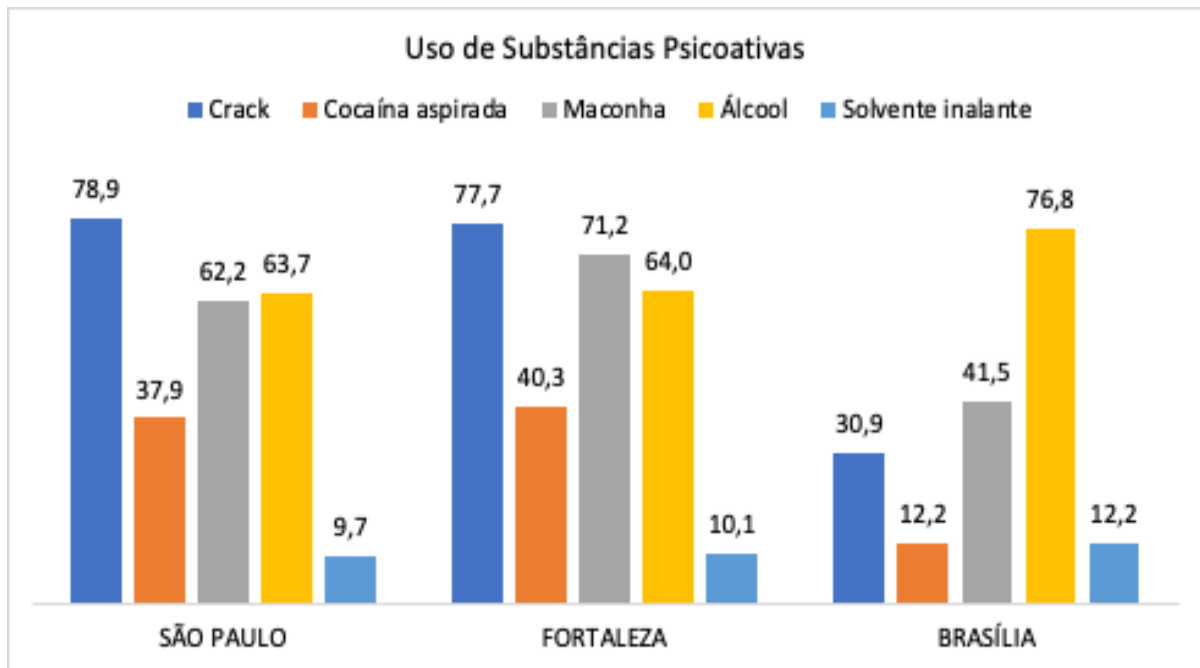


### Indicadores de Saúde

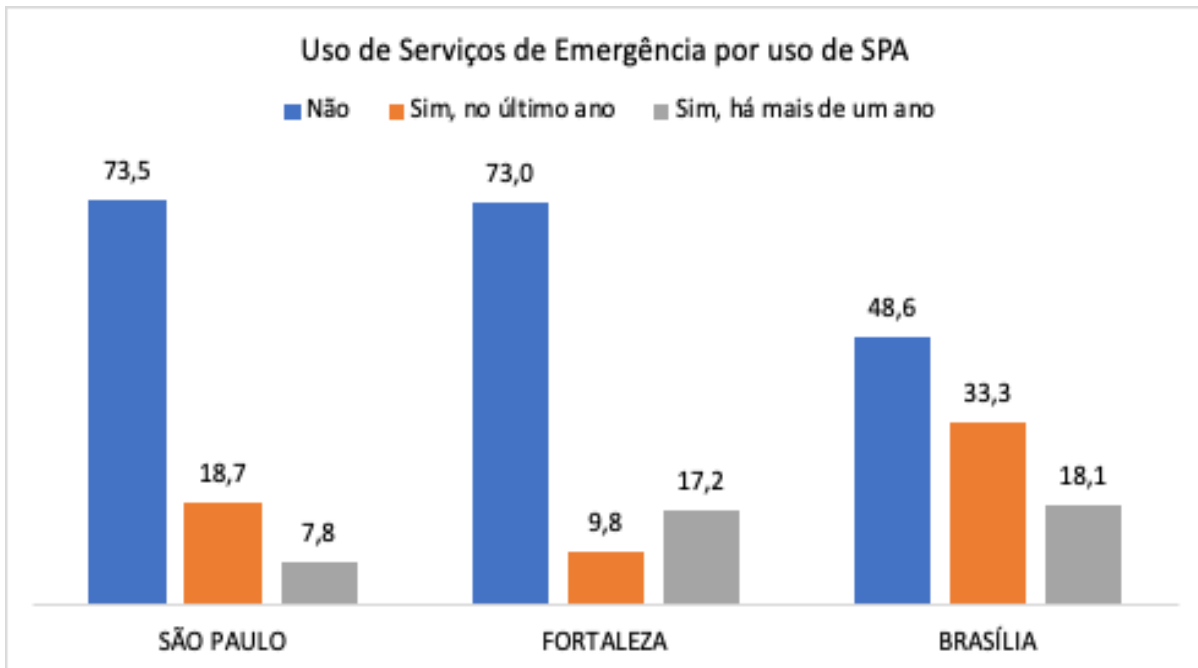
Como já observado nas edições anteriores do LECUCA, nem todos os frequentadores da cena de uso são consumidores de crack. Essa prevalência foi semelhante em São Paulo e Fortaleza, com quase 80% consumindo a droga nessas capitais. Brasília destacou-se com menos de um terço dos participantes referindo o uso de crack. Fatores como o estigma sobre o uso da droga e tipo de cena de uso (com uso aberto ou recluso) podem ter interferido na obtenção de respostas fidedignas sobre consumo, gerando uma subestimação dessa estimativa

especialmente em Brasília. A discussão sobre o tipo de cena e diferenças socioculturais entre as cenas de uso nas três capitais será explorada no relatório final.

Brasília também se diferenciou das demais capitais com menores prevalências de uso de cocaína aspirada e maconha.



A necessidade de serviços de emergência em decorrência da droga é um indicador de consumo de alto risco objetivo e confiável entre indivíduos que já apresentam formas graves de transtornos aditivos. Brasília se destaca com maiores índices de busca por emergência no último ano. Esse índice por também indicar o uso de adulterantes demasiadamente tóxicos ou uma maior potência da droga utilizada.



## Indicadores de Saúde

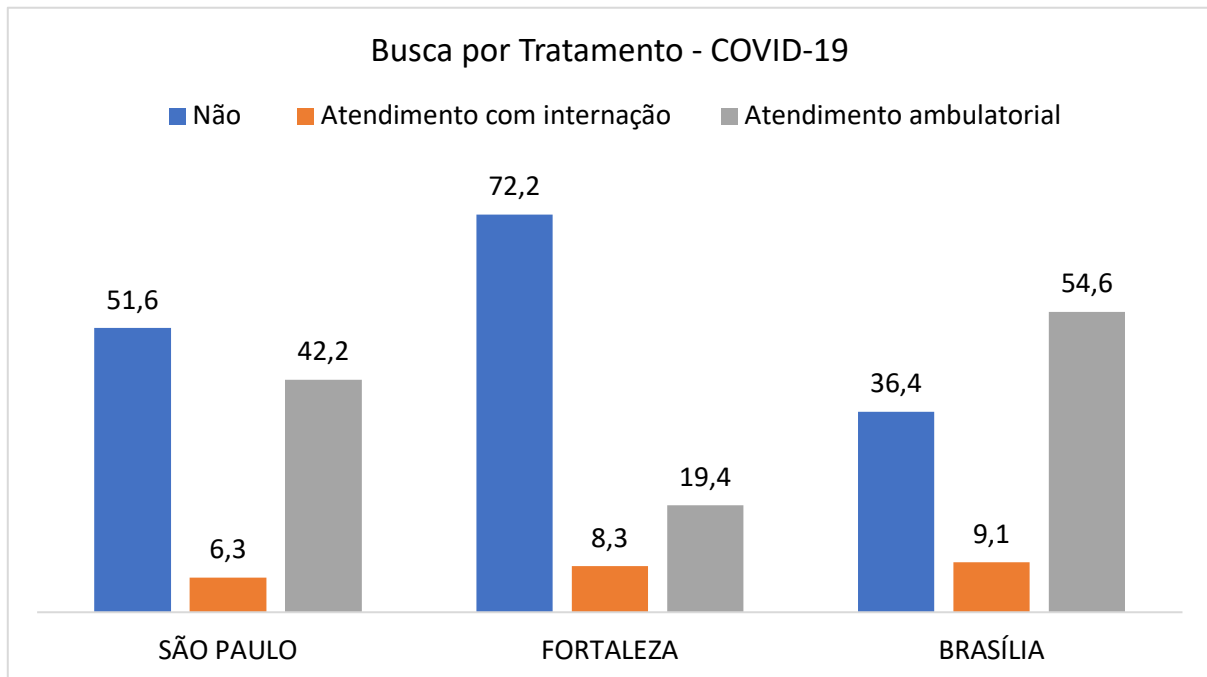
A investigação da saúde física e mental dos frequentadores da cena de uso abordou principalmente os temas de testagem e contaminação com IST's e COVID e sobre saúde reprodutiva. As prevalências para cada um dos indicadores foram descritas nas tabelas na primeira parte do relatório e apenas os mais relevantes em termos de comparação entre as três capitais serão apresentados a seguir.

### COVID-19

Cabe destacar que os índices de cobertura vacinal não serão comparados uma vez que a está diretamente relacionado ao período em que foi realizada a coleta de dados e uma grande janela de tempo entre as coletas de cada uma das três capitais.

Tratando-se de um evento tão atual, a investigação de qualquer um dos indicadores sobre o impacto da COVID nas Cenas de uso deve ponderar o seu momento histórico. Sendo assim, ao observar os resultados a seguir, deve-se levar em consideração que coletas de dados

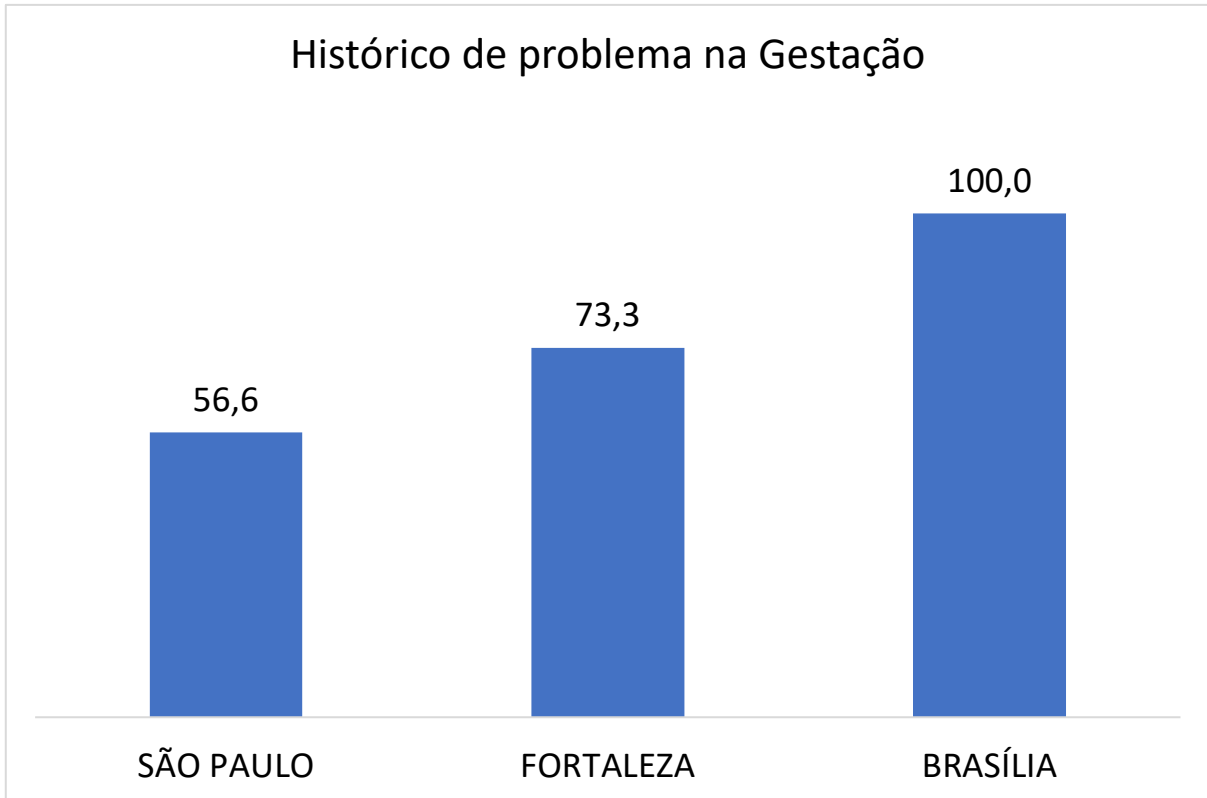
ocorreram em São Paulo entre junho e julho de 2021, em Fortaleza entre agosto de 2021 e em Brasília entre abril e maio de 2022.



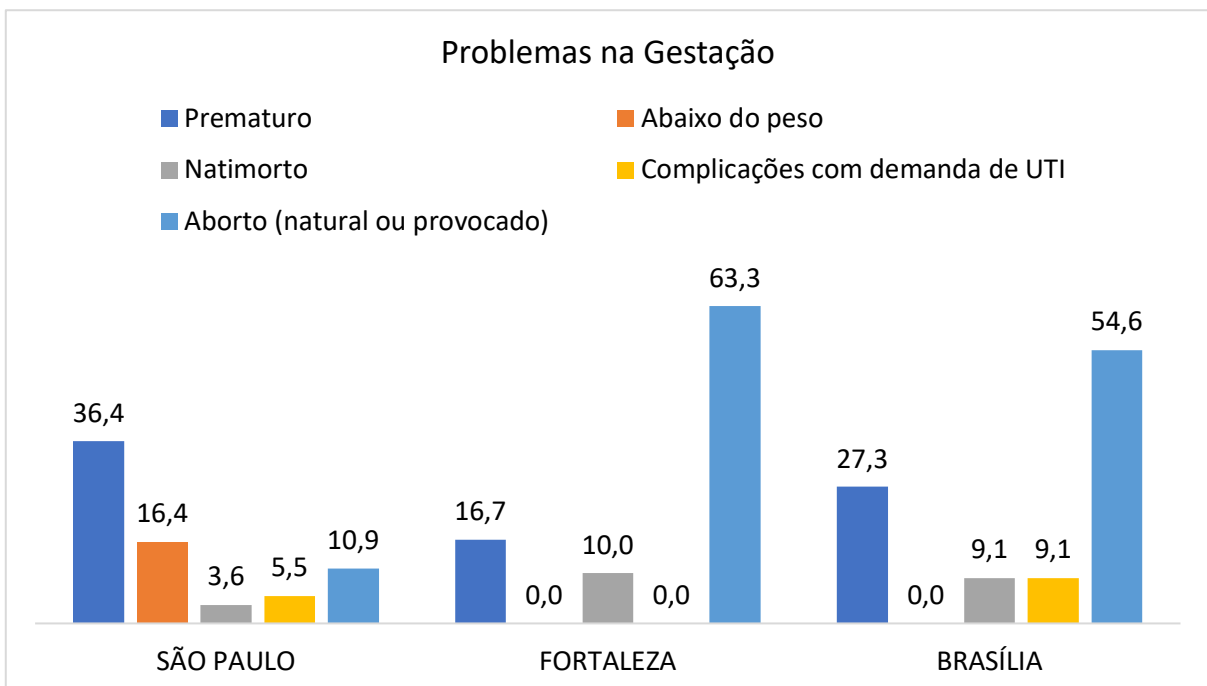
## SAÚDE DA MULHER

A saúde reprodutiva entre mulheres que frequentam cenas de uso é um tema de extrema relevância. A grande maioria das respondentes referiram ter tido pelo menos uma gestação (completa ou não) nas três capitais, com 85.14% em São Paulo, 86.50% em Fortaleza e 94.44% em Brasília. O número médio de gestações na vida ficou entre 3.4 (São Paulo) a 4.97 (Fortaleza), com as mulheres em Brasília relatando um histórico de 3.5 gestações em média, na vida. A idade da primeira gestação foi 18 anos em média, com idade mínima de 10 anos e máxima de 36 anos (São Paulo 18.3 anos; Fortaleza 16.5 anos e Brasília 19.3 anos).

Quase 70% das mulheres que foram gestantes tiveram pelo menos algum problema em gestações passadas nas três cenas de uso (67.7%). Destaca-se que todas as entrevistadas com histórico de gestação em Brasília reportaram pelo menos um tipo de problema.



As complicações mais reportadas foram aborto (natural ou espontâneo), que chegou a 63.3% de casos em Fortaleza e a prematuridade, alcançando 54.6% em Brasília.

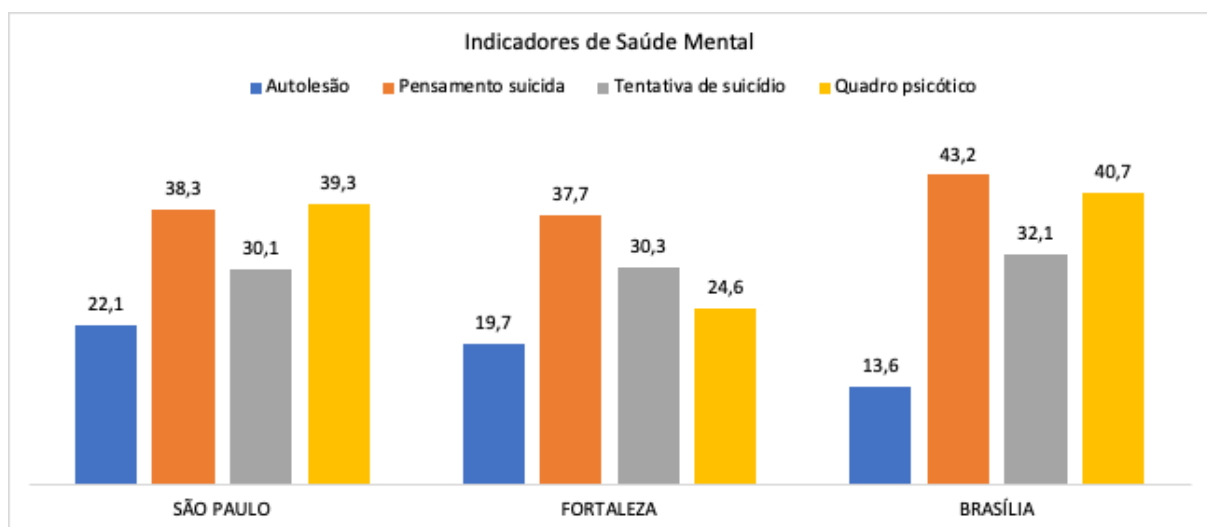


### Indicadores de Saúde Mental

O rastreamento preciso de transtornos mentais comórbidos ao transtorno por uso de substância demanda a desintoxicação da droga. Sendo assim, o LECUCA levanta alguns sintomas ou queixas que são altamente correlacionados com transtornos mentais comuns entre indivíduos com dependência química. A presença desses sintomas é um indicador dos transtornos a eles relacionados, não sendo possível a conclusão definitiva do diagnóstico.

Adicionalmente, esses sintomas são, por si só, indicadores de risco nessa população.

Não houve diferença entre as três capitais quanto aos índices de autolesão ou pensamento e tentativa de suicídio. É relevante mencionar que quase um terço da amostra investigada tem histórico de tentativa de suicídio, e as prevalências de indivíduos que reportaram sintomas que indicam um quadro psicótico (induzido por drogas ou não) são especialmente altas em São Paulo e Brasília, chegando a 40% da amostra.



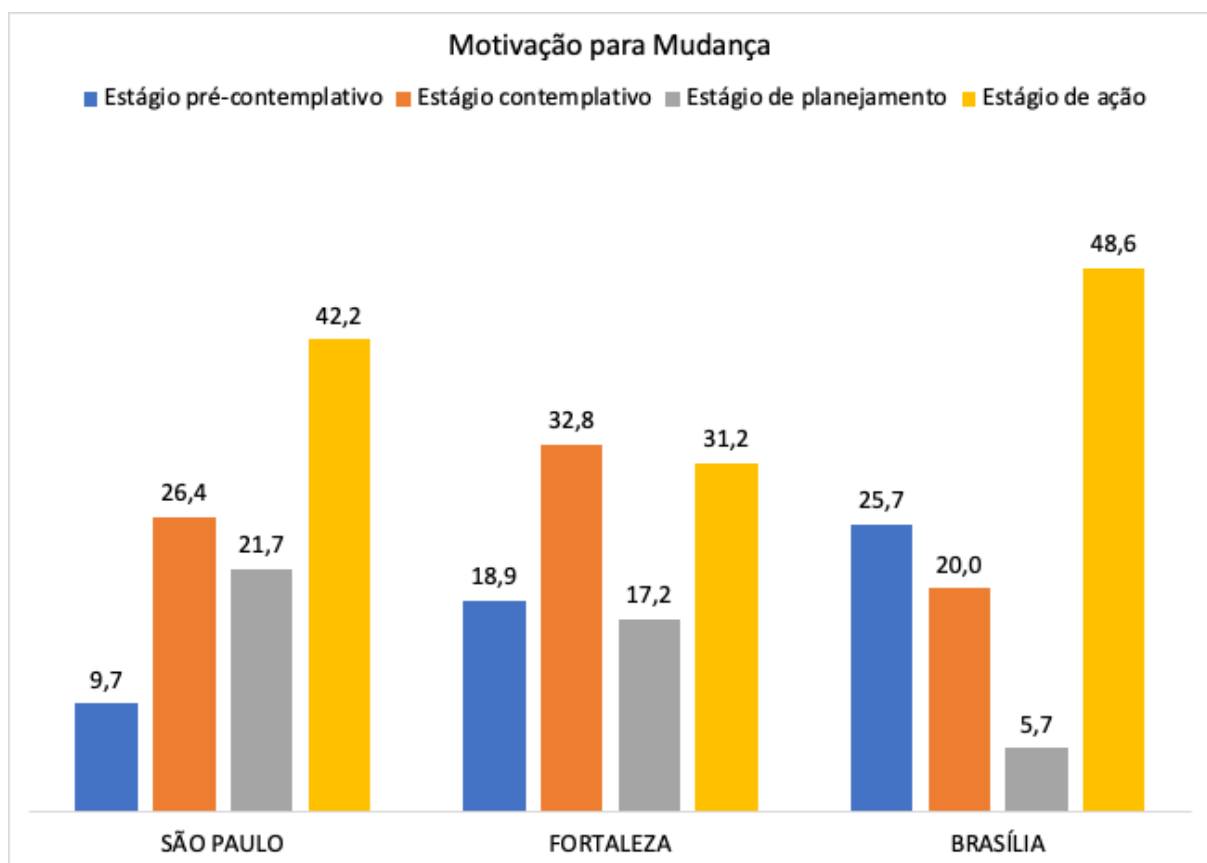
### Estágios motivacionais

O LECUCA investiga a motivação dos indivíduos entrevistados para interromper o uso de crack e o seu grau de disposição para mudanças comportamentais. Essa avaliação se dá através de uma escala likert que indica os estágios motivacionais como proposto pelo modelo



transteórico de motivação<sup>1</sup>. O modelo classifica a motivação para mudança comportamental em quatro estágios que vão da "pré-contemplação" (o indivíduo não acredita que precisa mudar, indicado pela a escala likert nas afirmativas 0: "Não quero nem preciso parar de usar" e 1: "Acho que deveria parar de usar mas na verdade não quero") até o estágio de "ação" (onde o indivíduo está pronto para ou já tomando medidas para alterar seu comportamento, indicado pela máxima pontuação na escala likert, com a afirmativa 10: "eu realmente quero parar e pretendo procurar ajuda agora.").

Os resultados mostram uma alta prevalência de indivíduos em estágios avançados de motivação, com a metade dos respondentes indicando os estágios de planejamento e ação nas três capitais: 48.4% em Fortaleza, 54.3% em Brasília e chegando a 63,9% dos frequentadores da cena de uso em São Paulo.

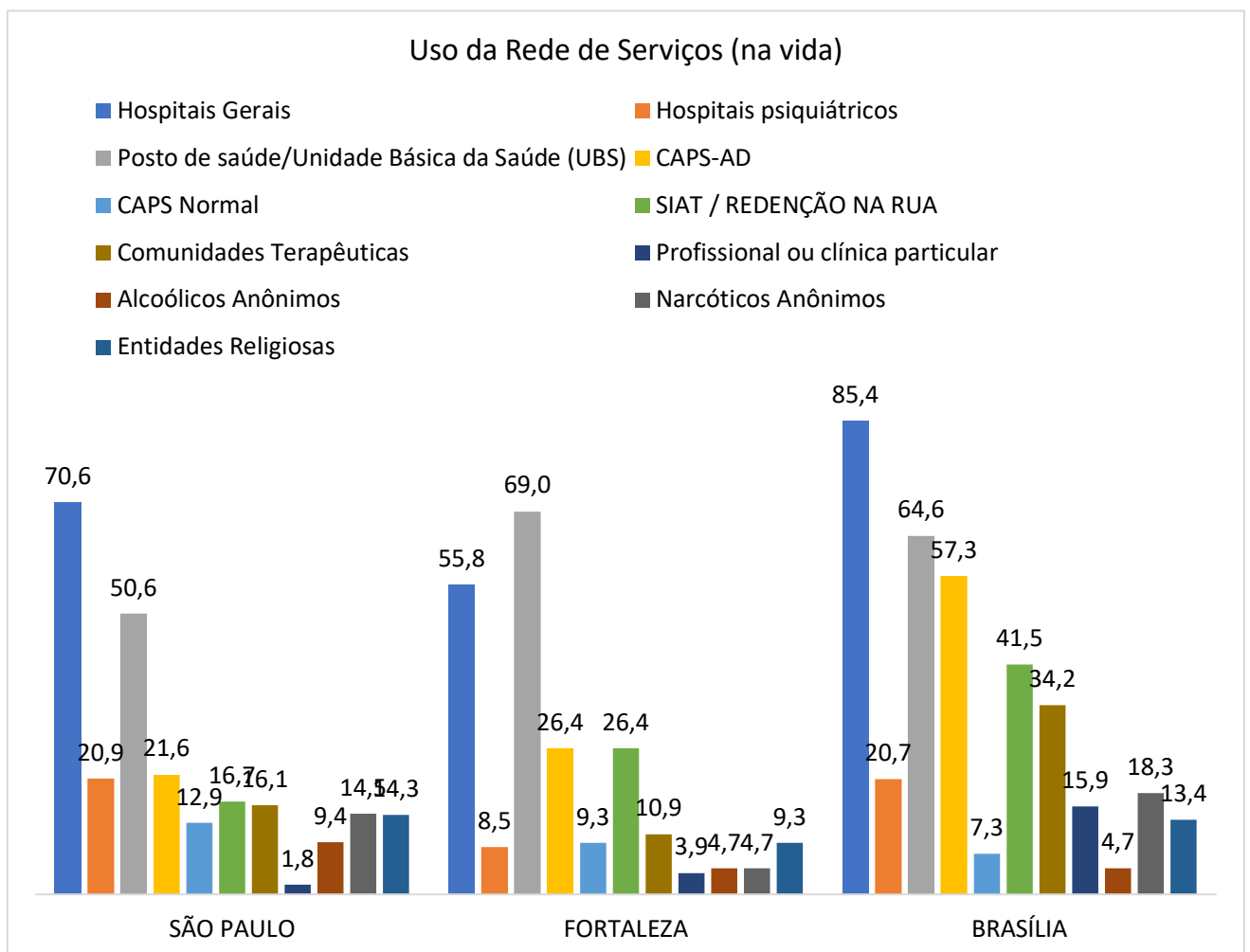


<sup>1</sup> PROCHASKA, J. O., DICLEMENTE, C. Transtheoretical therapy: Toward a more integrative model of change. *Psychotherapy: Theory, Research and Practice*, v. 20, p. 161-173, 1982.

### Uso de serviços

A comparabilidade dos indicadores de uso de serviços da RAPS investigados no LECUCA é limitada tendo em vista a variação de serviços disponíveis na cena de uso de cada uma das capitais estudadas.

De forma geral é possível observar a predominância do histórico de uso de serviços de atenção de saúde geral: hospitais gerais, seguido pelo uso de postos de saúde (UBS). Em Brasília destacou-se o uso do CAPS-AD, o que pode estar relacionado ao fato de que o serviço se encontra no epicentro do perímetro mais frequentado naquela cena de uso.



Os resultados aqui reportados serão aprofundados e interpretados sob a perspectiva de cada capital estudada no relatório final. Destacamos que a análise da série histórica do LECUCA em São Paulo será parte da entrega final do projeto.